

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	67.413
Preferenciais	0
Total	67.413
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	427.963	596.035
1.01	Ativo Circulante	104.440	179.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.918	80.936
1.01.01.02	Caixa e equivalentes de caixa	26.918	80.936
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.492	2.327
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.492	2.327
1.01.03	Contas a Receber	70.552	66.242
1.01.03.01	Clientes	12.712	33.373
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	57.840	32.869
1.01.03.02.01	Impostos a recuperar	43.450	22.151
1.01.03.02.02	Adiantamento a fornecedores	2.018	627
1.01.03.02.04	Outras contas a receber	5.099	10.091
1.01.03.02.05	Dividendos a receber de controladas	7.273	0
1.01.04	Estoques	0	168
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.053	29.923
1.01.07.01	Custos Antecipados	2.053	29.923
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.425	0
1.01.08.03	Outros	3.425	0
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.425	0
1.02	Ativo Não Circulante	323.523	416.439
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.739	165.693
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	497	776
1.02.01.04	Contas a Receber	11.923	32.234
1.02.01.04.03	Impostos a recuperar	11.923	32.234
1.02.01.07	Tributos Diferidos	47.238	47.227
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.238	47.227
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.046	487
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	27.926	75.719
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	27.926	75.719
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.109	9.250
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	10.109	9.250
1.02.02	Investimentos	124.117	148.289
1.02.02.01	Participações Societárias	124.117	148.289
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	124.117	148.289
1.02.03	Imobilizado	14.438	16.714
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.320	2.431
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	12.118	14.283
1.02.04	Intangível	85.229	85.743
1.02.04.01	Intangíveis	85.229	85.743
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de investimentos	80.933	80.933
1.02.04.01.03	Outros intangíveis	4.296	4.810

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	427.963	596.035
2.01	Passivo Circulante	123.773	305.349
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.135	4.023
2.01.02	Fornecedores	26.256	87.906
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.863	48.667
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.393	39.239
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.876	8.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.876	8.378
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	3.876	8.378
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.518	42.118
2.01.04.02	Debêntures	65.845	39.368
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.673	2.750
2.01.05	Outras Obrigações	23.988	162.924
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	132.075
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	132.075
2.01.05.02	Outros	23.988	30.849
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	23.424	28.943
2.01.05.02.06	Outras obrigações	564	1.139
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	767
2.02	Passivo Não Circulante	149.292	113.651
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.100	13.140
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	11.100	13.140
2.02.02	Outras Obrigações	96.713	62.986
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	76.167	41.165
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	76.167	41.165
2.02.02.02	Outros	20.546	21.821
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	20.546	21.821
2.02.04	Provisões	41.479	37.525
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.328	24.971
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.328	24.971
2.02.04.02	Outras Provisões	15.151	12.554
2.02.04.02.04	Provisão para perdas em investimentos em controladas	15.151	12.554
2.03	Patrimônio Líquido	154.898	177.035
2.03.01	Capital Social Realizado	243.022	243.022
2.03.03	Reservas de Reavaliação	140	154
2.03.04	Reservas de Lucros	-9.665	-9.665
2.03.04.10	Gastos com emissão de ações	-9.665	-9.665
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-159.388	-115.044
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	80.789	58.568

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.936	53.223	34.347	269.025
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.715	-80.173	-15.208	-208.332
3.03	Resultado Bruto	-3.779	-26.950	19.139	60.693
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.590	-6.936	-6.779	-18.218
3.04.01	Despesas com Vendas	-8	-176	-41	-350
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.378	-18.935	-8.118	-20.147
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.805	-16.847	-7.158	-15.905
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-573	-2.088	-960	-4.242
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.729	7.442	0	0
3.04.04.01	Outras receitas operacionais líquidas	5.729	7.442	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	3.179	-354
3.04.05.01	Outras despesas operacionais líquidas	0	0	3.179	-354
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.933	4.733	-1.799	2.633
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.933	4.733	2.371	6.803
3.04.06.02	Perdas com investimentos	0	0	-4.170	-4.170
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.369	-33.886	12.360	42.475
3.06	Resultado Financeiro	-1.548	-10.483	-8.871	-11.358
3.06.01	Receitas Financeiras	1.780	3.868	2.539	8.071
3.06.01.01	Receitas Financeiras	933	3.868	2.539	8.071
3.06.01.02	Varição cambial e monetária, líquida	847	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.328	-14.351	-11.410	-19.429
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-3.328	-10.237	-6.917	-18.009
3.06.02.02	Varição cambial e monetária, líquida	0	-4.114	-4.493	-1.420
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.917	-44.369	3.489	31.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4	11	4	280
3.08.02	Diferido	4	11	4	280
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.913	-44.358	3.493	31.397

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.913	-44.358	3.493	31.397
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22122	-0,65801	0,05182	0,46574
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,22122	-0,65801	0,05182	0,46574

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.913	-44.358	3.493	31.397
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.228	22.221	1.753	9.988
4.02.01	Variação cambial na conversão de operações no exterior	5.228	22.221	1.753	9.988
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.685	-22.137	5.246	41.385

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-190.042	57.434
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-26.817	37.916
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	-44.358	31.397
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-4.733	-6.803
6.01.01.04	Depreciação e amortização	3.106	2.920
6.01.01.05	Custo residual de ativo imobilizado baixado	-7	-2.090
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-11	-280
6.01.01.07	Financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	19.272	8.654
6.01.01.09	Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.225	1.739
6.01.01.11	Ganho com valor justo de instrumentos financeiros	-3.425	0
6.01.01.12	Ganho ou perdas com investimentos	1.114	2.379
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-163.225	19.518
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	20.661	-23.314
6.01.02.02	Estoques	168	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-988	-9.438
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-1.391	-13.739
6.01.02.05	Outras contas a receber	4.992	67
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-859	21
6.01.02.07	Custos antecipados	26.311	-130.916
6.01.02.08	Fornecedores	-61.650	38.285
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-5.777	-3.242
6.01.02.10	Salários, provisões e encargos sociais	-2.888	-2.277
6.01.02.11	Adiantamentos de clientes	-5.519	27.697
6.01.02.12	Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.635	-1.180
6.01.02.13	Outras obrigações	-575	-366
6.01.02.16	Partes Relacionadas	-132.075	137.920
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-314	10.632
6.02.01	Recebimento de dividendos de controladas	0	11.926
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-314	-1.294
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	136.300	-94.348
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	60.000	69.000
6.03.03	Partes relacionadas	125.051	306
6.03.06	Pagamento de debêntures - principal	0	-80.000
6.03.07	Pagamento de debêntures - juros	0	-8.925
6.03.08	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-43.744	-69.471
6.03.09	Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	-1.467	-1.346
6.03.11	Pagamento de passivos de arrendamento	-3.540	-3.912
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	38	1.145
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-54.018	-25.137
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.936	116.671
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.918	91.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	243.022	-9.511	-115.044	0	58.568	177.035
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	243.022	-9.511	-115.044	0	58.568	177.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-44.358	22.221	-22.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-44.358	0	-44.358
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	22.221	22.221
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.221	22.221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-14	14	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-14	14	0	0	0
5.07	Saldos Finais	243.022	-9.525	-115.030	-44.358	80.789	154.898

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	243.022	-9.491	-172.438	0	50.426	111.519
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	243.022	-9.491	-172.438	0	50.426	111.519
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.397	9.988	41.385
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.397	0	31.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.988	9.988
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.988	9.988
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-15	15	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-15	15	0	0	0
5.07	Saldos Finais	243.022	-9.506	-172.423	31.397	60.414	152.904

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	58.438	281.352
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.438	281.069
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	283
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.009	-214.569
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-65.537	-202.889
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.457	-13.810
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15	2.130
7.03	Valor Adicionado Bruto	-24.571	66.783
7.04	Retenções	-3.106	-2.920
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.106	-2.920
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-27.677	63.863
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.671	22.881
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.733	6.803
7.06.02	Receitas Financeiras	26.010	20.034
7.06.03	Outros	9.928	-3.956
7.06.03.01	Outros	9.928	214
7.06.03.02	Outros resultados com investimentos	0	-4.170
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.994	86.744
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.994	86.744
7.08.01	Pessoal	13.718	10.058
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.620	4.481
7.08.01.02	Benefícios	10.785	5.206
7.08.01.03	F.G.T.S.	313	371
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.937	16.577
7.08.02.01	Federais	5.564	5.343
7.08.02.03	Municipais	1.373	11.234
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.697	28.712
7.08.03.01	Juros	36.332	27.997
7.08.03.02	Aluguéis	365	715
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-44.358	31.397
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-44.358	31.397

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	448.402	503.259
1.01	Ativo Circulante	251.859	290.349
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	101.025	146.200
1.01.01.02	Caixa e equivalentes de caixa	101.025	146.200
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.492	2.327
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.492	2.327
1.01.03	Contas a Receber	142.061	109.470
1.01.03.01	Clientes	77.820	64.966
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.241	44.504
1.01.03.02.01	Impostos a recuperar	54.566	29.409
1.01.03.02.02	Adiantamento a fornecedores	4.504	4.909
1.01.03.02.04	Outras contas a receber	5.171	10.186
1.01.04	Estoques	1.413	1.945
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.443	30.407
1.01.07.01	Custos Antecipados	2.443	30.407
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.425	0
1.01.08.03	Outros	3.425	0
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.425	0
1.02	Ativo Não Circulante	196.543	212.910
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.210	105.547
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	497	776
1.02.01.04	Contas a Receber	11.923	32.234
1.02.01.04.03	Impostos a recuperar	11.923	32.234
1.02.01.07	Tributos Diferidos	49.533	50.069
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.533	50.069
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.046	487
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	13.972	11.216
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.972	11.216
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.239	10.765
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	11.239	10.765
1.02.03	Imobilizado	19.270	19.517
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.152	5.185
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	12.118	14.332
1.02.04	Intangível	88.063	87.846
1.02.04.01	Intangíveis	88.063	87.846
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de investimentos	80.933	80.933
1.02.04.01.03	Outros intangíveis	7.130	6.913

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	448.402	503.259
2.01	Passivo Circulante	219.301	238.221
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.183	4.792
2.01.02	Fornecedores	102.239	145.926
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93.513	106.415
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.726	39.511
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.383	13.418
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.383	13.418
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	21.383	13.418
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.518	42.172
2.01.04.02	Debêntures	65.845	39.368
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.673	2.804
2.01.05	Outras Obrigações	24.978	31.913
2.01.05.02	Outros	24.978	31.913
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	240	0
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	24.001	29.454
2.01.05.02.06	Outras obrigações	737	1.692
2.01.05.02.07	Empréstimos, financiamentos e debêntures	0	767
2.02	Passivo Não Circulante	70.329	84.725
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.100	13.140
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	11.100	13.140
2.02.02	Outras Obrigações	20.878	22.033
2.02.02.02	Outros	20.878	22.033
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	20.878	22.033
2.02.03	Tributos Diferidos	547	2.258
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	547	2.258
2.02.04	Provisões	37.804	47.294
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.804	47.294
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.804	47.294
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	158.772	180.313
2.03.01	Capital Social Realizado	243.022	243.022
2.03.03	Reservas de Reavaliação	140	154
2.03.04	Reservas de Lucros	-9.665	-9.665
2.03.04.10	Gastos com emissão de ações	-9.665	-9.665
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-159.388	-115.044
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	80.789	58.568
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.874	3.278

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.365	128.139	59.715	361.101
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.233	-127.110	-31.012	-262.841
3.03	Resultado Bruto	4.132	1.029	28.703	98.260
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.357	-13.159	-13.332	-36.267
3.04.01	Despesas com Vendas	-434	-1.238	-329	-959
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.517	-29.156	-11.529	-30.098
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.452	-25.849	-10.305	-25.428
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-1.065	-3.307	-1.224	-4.670
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.594	17.235	2.696	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	4.594	17.235	2.696	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-1.040
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-1.040
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-4.170	-4.170
3.04.06.02	Perdas com investimentos	0	0	-4.170	-4.170
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.225	-12.130	15.371	61.993
3.06	Resultado Financeiro	-8.627	-24.080	-9.262	-24.563
3.06.01	Receitas Financeiras	2.613	10.644	6.779	16.057
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.613	10.644	6.779	16.057
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.240	-34.724	-16.041	-40.620
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-4.480	-11.645	-7.423	-18.953
3.06.02.02	Variação cambial e monetária, líquida	-6.760	-23.079	-8.618	-21.667
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.852	-36.210	6.109	37.430
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.200	-7.017	-2.390	-3.487
3.08.01	Corrente	-5.016	-9.065	-905	-2.639
3.08.02	Diferido	816	2.048	-1.485	-848
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.052	-43.227	3.719	33.943
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.052	-43.227	3.719	33.943

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.913	-44.358	3.493	31.397
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-139	1.131	226	2.546
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22122	-0,65801	0,05182	0,46574
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,22122	-0,65801	0,05182	0,46574

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.052	-43.227	3.719	33.943
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.185	21.926	1.753	9.988
4.02.01	Variação cambial na conversão de operações no exterior	5.185	21.926	1.753	9.988
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.867	-21.301	5.472	43.931
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.685	-22.137	5.246	41.385
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-182	836	226	2.546

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-59.405	82.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-24.105	44.742
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	-43.227	33.943
6.01.01.04	Depreciação e amortização	4.007	3.860
6.01.01.05	Custo residual de ativo imobilizado baixado	-7	-2.090
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.048	848
6.01.01.07	Financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	11.365	-13.673
6.01.01.09	Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-7.856	5.227
6.01.01.10	Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	55	0
6.01.01.11	Ganho com valor justo de instrumentos financeiros	-3.425	0
6.01.01.12	Ganho ou perda com investimentos	1.114	2.379
6.01.01.14	Efeito de economias hiperinflacionárias	15.917	14.248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.300	38.018
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-12.972	-35.570
6.01.02.02	Estoques	532	-2.022
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.716	-12.426
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	593	-16.084
6.01.02.05	Outras contas a receber	5.017	-207
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-474	-96
6.01.02.07	Custos antecipados	26.394	-130.730
6.01.02.08	Fornecedores	-43.297	79.504
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	6.853	-1.244
6.01.02.10	Salários, provisões e encargos sociais	-2.594	-1.834
6.01.02.11	Adiantamentos de clientes	-5.422	160.145
6.01.02.12	Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	-4.236	-1.588
6.01.02.13	Outras obrigações	-978	170
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.573	-2.650
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.573	-2.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.962	-94.634
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	60.000	69.000
6.03.03	Partes relacionadas	-230	106
6.03.06	Pagamento de debêntures - principal	0	-80.000
6.03.07	Pagamento de debêntures - juros	0	-8.925
6.03.08	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-43.744	-69.471
6.03.09	Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	-1.467	-1.346
6.03.11	Pagamento de passivos de arrendamento	-3.597	-3.998
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4.841	3.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45.175	-10.527
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146.200	180.011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	101.025	169.484

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	243.022	-9.511	-115.044	0	58.568	177.035	3.278	180.313
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	243.022	-9.511	-115.044	0	58.568	177.035	3.278	180.313
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-44.358	22.221	-22.137	836	-21.301
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-44.358	0	-44.358	1.131	-43.227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	22.221	22.221	-295	21.926
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.221	22.221	-295	21.926
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-14	14	0	0	0	-240	-240
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-14	14	0	0	0	0	0
5.06.08	Transações com não contradores	0	0	0	0	0	0	-240	-240
5.07	Saldos Finais	243.022	-9.525	-115.030	-44.358	80.789	154.898	3.874	158.772

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	243.022	-9.491	-172.438	0	50.426	111.519	2.811	114.330
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	243.022	-9.491	-172.438	0	50.426	111.519	2.811	114.330
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.397	9.988	41.385	2.170	43.555
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.397	0	31.397	2.546	33.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.988	9.988	-376	9.612
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.988	9.988	-376	9.612
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-15	15	0	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-15	15	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	243.022	-9.506	-172.423	31.397	60.414	152.904	4.981	157.885

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	137.736	378.223
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	137.791	377.940
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-55	283
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.877	-269.333
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-101.119	-249.719
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.560	-21.630
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-198	2.016
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.859	108.890
7.04	Retenções	-4.007	-3.860
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.007	-3.860
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.852	105.030
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.258	25.095
7.06.02	Receitas Financeiras	33.203	28.657
7.06.03	Outros	14.055	-3.562
7.06.03.01	Outros	14.055	608
7.06.03.02	Outros resultados com investimentos	0	-4.170
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.110	130.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.110	130.125
7.08.01	Pessoal	19.887	15.267
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.519	8.473
7.08.01.02	Benefícios	11.967	6.341
7.08.01.03	F.G.T.S.	401	453
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.864	25.859
7.08.02.01	Federais	13.903	11.231
7.08.02.02	Estaduais	2.935	2.488
7.08.02.03	Municipais	2.026	12.140
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.586	55.056
7.08.03.01	Juros	57.121	49.817
7.08.03.02	Aluguéis	465	913
7.08.03.03	Outras	0	4.326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-43.227	33.943
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-44.358	31.397
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.131	2.546

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros acionistas, clientes e parceiros,

Finalizamos em julho a temporada do musical O Rei Leão, que permaneceu em cartaz durante um ano no Teatro Renault. Em agosto, apresentamos o espetáculo Minha Vida em Marte, estrelado pela atriz Mônica Martelli, que teve ingressos esgotados. Em setembro, iniciamos o musical Hairspray em formato de locação, mantendo a nossa programação de qualidade no segmento de Família e Teatro.

Na área de Música ao Vivo, comunicamos o adiamento do Festival Primavera Sound em São Paulo, uma decisão fundamentada no compromisso da T4F em manter os mais altos padrões de qualidade para nossos eventos. Continuamos a selecionar oportunidades que sejam rentáveis e que atendam plenamente às expectativas de nossos consumidores e parceiros. Por outro lado, realizamos em agosto a primeira edição do Festival Turá em Recife, ampliando visibilidade e expansão da marca para outras cidades do Brasil com shows de artistas como Jota Quest e Lulu Santos.

Adicionalmente, gostaria de mencionar a renúncia de Angela Ferrante, à posição de CFO e Diretora de Relações com Investidores.

Encerramos o trimestre seguros de que, mesmo diante de desafios, seguimos fortalecidos e prontos para aproveitar novas oportunidades.

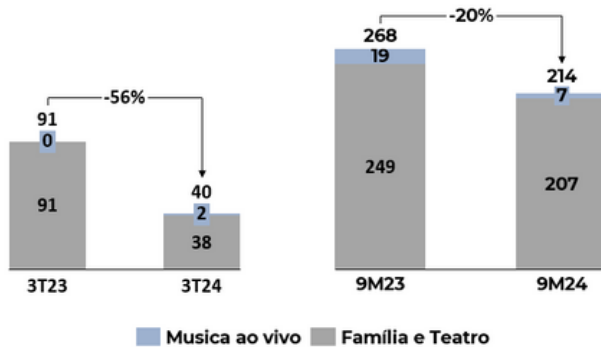
Atenciosamente,

Francesca Alterio
CEO

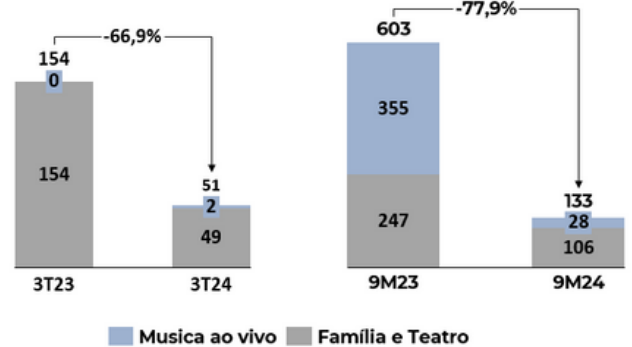
Comentário do Desempenho

INDICADORES OPERACIONAIS

Nº de eventos



Ingressos (000)



Durante o 3T24 realizamos 40 eventos, vendendo 51 mil ingressos, em comparação com 91 eventos e 154 mil ingressos no mesmo período do ano anterior.

Na categoria de Família e Teatro, encerramos a bem-sucedida temporada do musical O Rei Leão em São Paulo, com 28 sessões realizadas no trimestre e 337 sessões na temporada completa. Além disso, apresentamos 10 sessões da peça Minha Vida em Marte, reforçando nosso portfólio de produções teatrais de alta qualidade.

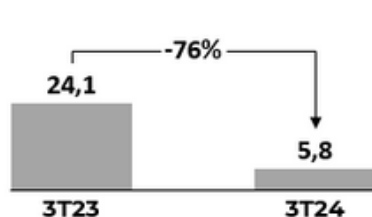
Em Música Ao Vivo, promovemos pela primeira vez o Festival Turá em Recife, uma iniciativa que confirma a expansão de nossa marca para novas regiões.

Comentário do Desempenho

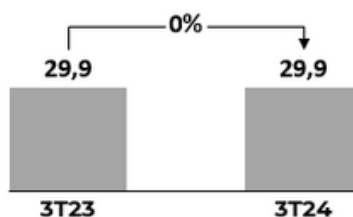
RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ mm)	9M23	9M24	Var. % (9M24/9M23)	3T23	3T24	Var. % (3T24/3T23)
Promoção de Eventos	157,2	42,1	-73%	24,1	5,8	-76%
Música Ao Vivo	134,8	11,1	-92%	1,7	(4,2)	-344%
Eventos Família e Teatro	22,4	31,0	39%	22,4	9,9	-56%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	117,1	69,3	-41%	29,9	29,9	0%
Patrocínio	86,8	16,8	-81%	5,8	2,6	-54%
Promoção de Eventos	86,1	16,8	-81%	5,0	2,6	-47%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	0,7	-	-100%	0,7	-	-100%
TOTAL	361,1	128,1	-65%	59,7	38,4	-36%
Número de Eventos	268	214	-20%	91	40	-56%
Ingressos Vendidos (000)	603	133	-78%	154	51	-67%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	296	199	-33%	179	156	-13%

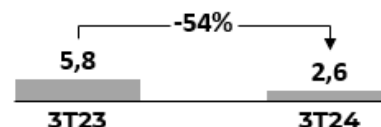
Promoção de Eventos
(R\$ mm)



Bilheteria, A&B e Venues
(R\$ mm)



Patrocínios
(R\$ mm)



Em **Promoção de eventos**, no 3T24 quando comparado ao 3T23 tivemos uma redução de 76% na Receita Líquida, principalmente pela redução em número de eventos realizados.

Em **Bilheteria, A&B e Venues**, no 3T24 quando comparado ao 3T23, mantivemos a performance, principalmente pelo serviço de ticketing para eventos além da produtora.

Na Receita Líquida de **Patrocínios**, tivemos uma redução de 54% quando comparamos o 3T23. No período de 2023 obtivemos patrocínios dos festivais. Neste trimestre o valor refere-se em maior parte ao patrocínio da edição do Turá de Recife.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO

Lucro (Prejuízo) Bruto (R\$ mm)	9M23	9M24	Var. % (9M24/9M23)	3T23	3T24	Var. % (3T24/3T23)
Receita Líquida	361,1	128,1	-65%	59,7	38,4	-36%
Custo	(262,8)	(127,1)	52%	(31,0)	(34,2)	-10%
Lucro (Prejuízo) Bruto	98,3	1,0	-99%	28,7	4,1	-86%
Margem Bruta (%)	27,2%	0,8%	-26,4 p.p.	48,1%	10,8%	-37,3 p.p.
Promoção de Eventos	(49,7)	(26,2)	47%	11,0	(3,0)	-128%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	61,2	10,5	-83%	12,0	4,5	-62%
Patrocínio	86,8	16,8	-81%	5,8	2,6	-54%

No terceiro trimestre de 2024, registramos um lucro bruto de R\$ 4,1 milhões, refletindo uma margem bruta de 10,8%. Em comparação, a margem bruta do terceiro trimestre de 2023 foi de 48,1%, resultando em uma redução de 37,3 pontos percentuais contra o ano anterior. Essa queda está diretamente ligada à menor arrecadação de receita, decorrente de uma redução no número de eventos realizados, conforme detalhado nos quadros de composição operacional.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mm)	9M23	9M24	Var. % (9M24/9M23)	3T23	3T24	Var. % (3T24/3T23)
Vendas	(1,0)	(1,2)	-29%	(0,3)	(0,4)	-32%
Gerais e Administrativas	(25,4)	(25,8)	-2%	(10,3)	(9,5)	8%
Remuneração dos Administradores	(4,7)	(3,3)	29%	(1,2)	(1,1)	13%
SG&A	(31,1)	(30,4)	2%	(11,9)	(11,0)	8%
% Total/Receita Líquida	8,6%	23,7%	15,1 p.p.	19,9%	28,5%	8,7 p.p.
Outros resultados com investimentos	(4,2)	-	100%	(4,2)	-	100%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,0)	17,4	n.a.	2,7	4,7	74%
Total	(36,3)	(13,0)	64%	(13,3)	(6,3)	53%
% Total/Receita Líquida	10,0%	10,2%	0,1 p.p.	22,3%	16,3%	-6,0 p.p.

As despesas operacionais totais apresentaram uma queda, tendo uma variação de 64% no acumulado de nove meses de 2024, passando de R\$ 36,3 milhões em 2023 para R\$ 13 milhões em 2024, o resultado de R\$17,3 milhões no acumulado de nove meses de 2024 em Outras receitas (despesas) operacionais, refere-se em grande parte a reversão de contingências, com destaque para um processo com resultado favorável a controlada offshore. Na análise trimestral, houve uma redução de 53%, de R\$ 13,3 milhões para R\$ 6,3 milhões.

Em termos de proporção, o total das despesas operacionais em relação à receita líquida manteve-se praticamente estável no acumulado dos nove meses, com um leve aumento de apenas 0,1 ponto percentual. No terceiro trimestre, essa proporção caiu de 22,3% para 16,3%, resultado em uma queda de 6 pontos percentuais, demonstrando um avanço importante em nossa capacidade de ajuste de custos conforme o ritmo de geração de receitas.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	9M23	9M24	Var. (9M24/9M23)	3T23	3T24	Var. (3T24/3T23)
Lucro Líquido (Prejuízo)	33,9	(43,2)	(77,2)	3,7	(15,1)	(18,8)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3,5	7,0	3,5	2,4	4,2	1,8
(+) Resultado Financeiro Líquido	24,6	24,1	(0,5)	9,3	8,6	(0,6)
(-) Outras despesas não operacionais	-	0,1	0,1	-	0,1	0,1
(+) Depreciação	1,7	3,9	2,3	(0,8)	1,4	2,2
=EBITDA	63,7	(8,0)	(71,7)	14,5	(0,7)	(15,3)
Margem EBITDA (%)	17,6%	-6,3%	-23,9 p.p.	24,4%	-1,9%	-26,3 p.p.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2024 (9M24), nosso EBITDA foi negativo em R\$ 8,0 milhões, contra com os R\$ 63,7 milhões positivos registrados no mesmo período de 2023 (9M23). Essa variação é atribuída, em grande parte, ao impacto da realização da última edição do festival Lollapalooza, à abertura de vendas para os shows da Taylor Swift e do festival Primavera Sound, que ocorreram no mesmo período do ano anterior.

No terceiro trimestre de 2024, o EBITDA registrou um saldo negativo de R\$ 0,7 milhões, representando uma redução de R\$ 15,3 milhões em relação ao EBITDA de R\$ 14,5 milhões alcançado no terceiro trimestre de 2023. Essa diferença reflete o impacto das grandes vendas de ingressos em 2023, destacando o efeito de sazonalidade dos eventos de grande porte em nossos resultados financeiros.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mm)	9M23	9M24	Var. % (9M24/9M23)	3T23	3T24	Var. % (3T24/3T23)
Receitas Financeiras	16,1	10,6	-34%	6,8	2,6	-61%
Juros Ativos	7,1	4,7	-33%	4,0	1,2	-71%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	8,5	4,7	-45%	2,6	1,3	-49%
Outros	0,5	1,2	163%	0,2	0,1	-35%
Despesas Financeiras	(19,0)	(11,6)	39%	(7,4)	(4,5)	40%
Juros Passivos	(4,4)	(4,8)	-9%	(2,4)	(1,7)	30%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(7,0)	-	100%	(0,9)	-	100%
Perdas com Operações de Swap	(0,5)	(2,4)	-389%	(0,3)	(0,8)	-143%
Impostos sobre Transações Financeiras	(3,1)	(2,3)	27%	(1,4)	(1,3)	6%
Outros	(4,0)	(2,2)	46%	(2,4)	(0,7)	71%
Receitas - Despesas Financeiras	(2,9)	(1,0)	65%	(0,6)	(1,9)	-190%
Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação	(21,7)	(23,1)	-7%	(8,6)	(6,8)	22%
Variação Cambial	0,9	(6,2)	-797%	1,7	(2,3)	-234%
Variação Monetária	(8,3)	(1,0)	88%	(4,3)	(0,4)	91%
Variação Hiperinflação	(14,2)	(15,9)	-12%	(6,0)	(4,1)	31%
Resultado Financeiro Líquido	(24,6)	(24,1)	2%	(9,3)	(8,6)	7%

O resultado financeiro líquido permaneceu praticamente estável no acumulado dos primeiros nove meses de 2024 (9M24), em R\$ 24,1 milhões, uma leve melhora de 2% em relação aos R\$ 24,6 milhões negativos registrados no mesmo período de 2023 (9M23).

Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação: A variação cambial foi negativa em R\$ 6,2 milhões no 9M24, uma queda em relação aos R\$ 0,9 milhão positivo contra o acumulado de 9M23, devido à desvalorização das moedas locais em relação ao dólar. A desvalorização contínua do Peso Argentino contra o Real, e a inflação local também afetaram o resultado financeiro, ainda que tenhamos constatado melhora nas condições macroeconômicas do país, com inflação mais controlada e cambio com menor volatilidade.

No terceiro trimestre de 2024 (3T24), o resultado financeiro líquido apresentou uma melhora de 7%, de R\$ 8,6 milhões negativos em comparação aos R\$ 9,3 milhões negativos no 3T23.

Esse desempenho reflete a continuidade das medidas de controle de endividamento, gestão de caixa e dos impactos cambiais, que foram parcialmente mitigados.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mm)	9M23	9M24	Var. (6M24/6M23)	3T23	3T24	Var. (3T24/3T23)
Resultado Antes de Impostos	37,4	(36,2)	(73,6)	6,1	(10,9)	(17,0)
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(2,6)	(9,1)	(6,4)	(0,9)	(5,0)	(4,1)
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(0,8)	2,0	2,9	(1,5)	0,8	2,3
Lucro (Prejuízo) Líquido	33,9	(43,2)	(77,2)	3,7	(15,1)	(18,8)
Margem Líquida (%)	9,4%	-33,7%	-43,1 p.p.	6,2%	-39,2%	-45,5 p.p.

O resultado antes de impostos no 9M24 foi negativo em R\$ 36,2 milhões, uma redução importante em relação ao lucro de R\$ 37,4 milhões no 9M23. No 3T24 o resultado antes de impostos foi negativo em R\$ 10,9 milhões, uma redução de R\$ 17 milhões em comparação aos R\$ 6,1 milhões do 3T23.

O prejuízo líquido no 9M24 foi de R\$ 43,2 milhões, uma redução de R\$ 77,2 milhões em relação ao lucro de R\$ 33,9 milhões no 9M23. No 3T24 o prejuízo líquido foi de R\$ 15,1 milhões.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO

Capital de Giro (R\$ mm)	3T24	2T24	3T23	Var. (3T24/3T23)	Var. (3T24/2T24)
Ativo Circulante	148,0	139,6	312,6	-53%	6%
Contas a Receber	77,8	82,9	106,8	-27%	-6%
Estoques	1,4	1,6	3,6	-61%	-14%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	9,0	15,5	170,2	-95%	-42%
Imposto a Recuperar	54,6	33,3	31,5	73%	64%
Outras contas a receber	5,2	6,2	0,5	893%	-17%
Passivo Circulante	151,0	136,9	452,2	-67%	10%
Fornecedores	102,2	99,9	126,0	-19%	2%
Adiantamento de Clientes	24,0	21,6	313,0	-92%	11%
Salários, provisões e contribuições sociais	2,2	2,1	4,2	-48%	3%
Impostos e contribuições a recolher	21,4	12,2	7,2	195%	75%
Dividendos a pagar	0,2	0,2	-	n.a.	0%
Outras obrigações	1,0	0,9	1,8	-45%	12%
Capital de Giro	(3,1)	2,7	(139,6)	98%	-213%

O capital de giro no 3T24 ficou negativo em R\$ 3,1 milhões, versus R\$ 139,6 milhões também negativos no 3T23. Isso se da principalmente em virtude da queda de adiantamentos de clientes no passivo circulante, que no mesmo período do ano anterior continha saldo relevante de bilheteria e patrocínios de eventos a performar saindo de R\$ 313 milhões para R\$ 24 milhões, com redução de R\$ 289 Milhões no passivo circulante. Quando confrontado com o 2T24 o valor está estável, dado que no trimestre anterior já tínhamos este impacto.

A conta de adiantamento a fornecedores e custos antecipados, também reduz comparativamente ao mesmo período do ano anterior pelo mesmo motivo, de R\$ 170,2 milhões para R\$ 9,0 milhões, com queda de 95%.

Comentário do Desempenho

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	9M23	9M24	Var. % (9M24/9M23)	3T24	2T24	3T23	Var. (3T24/3T23)	Var. % (3T24/2T24)
Saldo de Caixa + Aplicações (BoP)	185,4	149,3	-19%	89,2	96,1	132,7	-33%	-7%
Fluxo de Caixa Operacional	80,4	(60,6)	-175%	13,9	(27,1)	170,7	-92%	151%
Fluxo de Caixa de Investimento	(2,7)	(1,6)	41%	(0,4)	(0,3)	3,2	-112%	-16%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(94,6)	11,0	112%	(1,3)	13,4	(133,9)	99%	-110%
Var. Cambial sobre Investimentos e Caixa no Exterior	4,0	4,9	23%	1,6	7,1	(0,3)	585%	-77%
Saldo de Caixa + Aplicações (EoP)	172,5	103,0	-40%	103,0	89,2	172,5	-40%	16%
Empréstimos e Financiamentos - CP	-	65,8	n.a.	65,8	66,1	-	n.a.	0%
Passivo de Arrendamento - CP	2,8	2,7	-3%	2,7	2,7	2,8	-3%	1%
Empréstimos e Financiamentos - LP	-	-	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
Passivo de Arrendamento - LP	13,8	11,1	-19%	11,1	11,8	13,8	-19%	-6%
Endividamento Total	16,5	79,6	381%	79,6	80,5	16,5	381%	-1%
Caixa (Dívida) Líquido	156,0	23,4	-85%	23,4	8,6	156,0	-85%	171%

Encerramos o 3T24 com R\$ 103 milhões no Caixa Bruto versus R\$ 89,2 milhões no 2T24 e R\$ 172,5 milhões no 3T23.

Fluxo de Caixa Operacional: A geração negativa de caixa ao longo dos primeiros nove meses de 2024 se dá principalmente pelo pagamento de gastos ainda associados a conteúdos comercializados em 2023, encerrando no 1T24 acerto de contas com Lollapalooza por R\$ 24 milhões e Taylor Swift por R\$ 19 milhões no 1T24. Já os principais conteúdos comercializados ao longo do período acumulado de 2024 performaram mais próximos do *break even*.

Fluxo de Caixa de Investimentos: O Fluxo de Caixa de Investimentos pouco representativo reforçando o baixo nível de imobilização, inerente ao nosso modelo de negócios.

Fluxo de Caixa de Financiamento: Positivo no acumulado, principalmente devido a rolagem de operação junto ao Bradesco no trimestre anterior, sendo que a geração operacional positiva no terceiro trimestre contribui para melhoria da dívida líquida.

Comentário do Desempenho

PIPELINE

Em shows indoors estão confirmados os shows de Franz Ferdinand, da série Popload Gig, para 14 de novembro e shows da banda Incubus em abril de 2025, na cidade de São Paulo e na cidade de Curitiba.

Em Família e Teatro, no Teatro Renault, o musical “Hairspray” estrelado pelo ator Tiago Abravanel que ficará em cartaz até o final do ano. Para o início de janeiro, o musical da Clara Nunes, estrelado por Vanessa da Mata, estará em cartaz por uma curta temporada.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

a) Contexto operacional

A T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento “Novo Mercado” da Bolsa de valores do Brasil B3, sob o código “SHOW3”, que, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero.

A Administração avalia constantemente os indicadores operacionais, os resultados alcançados e a posição financeira da Companhia baseados nas diretrizes estratégicas em curso.

Nesse sentido a Administração da Companhia avaliou a posição corrente dos ativos e passivos, bem como a disponibilidade de caixa, e concluiu que são suficientes para garantir as operações da Companhia nos próximos 12 meses e, conseqüentemente, a Administração não constatou indícios relacionados à incapacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e, portanto, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nesta premissa.

A redução das principais linhas de resultado no acumulado de 2024 reflete um calendário de eventos mais enxuto em relação a 2023. O comparativo é impactado pela ausência de grandes eventos realizados no ano anterior, como o festival Lollapalooza, além da abertura de vendas para shows de alto impacto, como os de Taylor Swift e o festival Primavera Sound. Esse cenário justifica as variações nas receitas e demais contas, oferecendo uma visão mais consolidada e ajustada do panorama atual.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 11 de novembro de 2024.

b) Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse)

O Perse foi instituído pela Lei 14.148/2021 para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia da Covid-19. Entre os benefícios previstos, ficaram reduzidas a 0% (zero), pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contado do início da produção de efeitos da mencionada lei, as alíquotas de Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), incidentes sobre o resultado auferido pelas pessoas jurídicas pertencentes ao setor de eventos de acordo com determinadas atividades econômicas.

Notas Explicativas

Diante disso, a Companhia, amparada pela lei e com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia, aderiu a tais benefícios da Lei com efeitos nas linhas de receita líquida e IRPJ e CSLL (notas explicativas nº22 e nº27 respectivamente).

Em 22 de maio de 2024 foi promulgada a Lei n. 14.859/2024, que alterou a Lei n. 14.148/2021 e estabeleceu mudanças e limites ao benefício fiscal do Perse. De acordo com a nova lei, o Perse resta mantido até dezembro de 2026, desde que não seja atingido o teto de gastos de R\$15bilhões antes dessa data, entre outras condições para o usufruto do benefício. Pela nova lei as atividades econômicas da Companhia e de suas controladas ainda estão abrangidas pelo Perse, no entanto, em abril de 2024, apenas as controladas permanecem no programa.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As Informações Contábeis Intermediárias da Companhia compreendem:

a) As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting", aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR. Essas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

c) As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Notas Explicativas

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o qual se aproxima do método de custo amortizado, reduzido de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída a partir da análise das perdas estimadas, quanto a: (i) justificativa do cliente para o atraso; (ii) renegociação e/ou parcelamento do título; (iii) possibilidade efetiva de o recebimento concretizar-se e (iv) histórico do cliente. A provisão é constituída para os títulos cujo recebimento é possível ou remoto. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimentos de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras.

c) Custos antecipados

Referem-se principalmente a valores desembolsados antecipadamente para a realização de eventos, shows e espetáculos, sendo apropriados ao resultado à medida que os correspondentes eventos são realizados. A Administração revisa o valor contábil desses ativos com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não poderá ser recuperado.

d) Aquisições de controladas - ágio

As combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e pelos passivos incorridos pela empresa na data de aquisição para os antigos controladores da empresa adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

Notas Explicativas

e) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu as unidades geradoras de caixa e estas são submetidas anualmente a testes de perda do valor recuperável, ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo. No caso de ativos com vida útil indefinida, quando uma perda do valor recuperável para ágio é reconhecida, essa perda não poderá ser revertida em um período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

f) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração da Companhia revisa o valor contábil dos ativos de longa duração com o objetivo de avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperação dos ativos de longa duração e medir o potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo sua possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados durante a vida remanescente estimada dos ativos. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor justo dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de perda do valor recuperável ao menos anualmente e sempre que houver uma indicação de que o ativo possa ter perdido seu valor recuperável.

Caso o valor recuperável de um ativo seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda é reconhecida imediatamente no resultado.

g) Provisões

recursos é considerada como provável e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas de encerramento dos balanços, tendo em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

Notas Explicativas

g.i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h) Adiantamentos de clientes

Compreende o valor de recebimento antecipado de serviços provenientes de contratos de patrocínio, cessão de espaço e vendas antecipadas de ingressos, que serão apropriados ao resultado à medida que as obrigações de performance sejam cumpridas.

i) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

O Grupo reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço e produto.

Baseada no modelo de cinco etapas da norma, a saber: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos; e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida, a Companhia analisou os contratos e identificou que as obrigações de desempenho satisfazem quando:

Receitas de serviços: As receitas provenientes da venda de ingressos (bilheteria) são reconhecidas no momento da realização dos eventos.

As receitas de taxas de conveniência e entrega, que têm origem na venda dos ingressos via internet ou nos pontos de vendas, são registradas quando da efetiva prestação do serviço.

As receitas provenientes de contratos de patrocínios são reconhecidas quando do cumprimento e/ou da entrega de determinadas obrigações contratuais, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador nas mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras.

Notas Explicativas

Receitas de produtos: As vendas de alimentos, bebidas e “merchandising” são reconhecidas quando da transferência dos bens aos clientes.

j) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto, nos casos aplicáveis, na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da Companhia e das demais controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, pelo regime de apuração de lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos balanços. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelo método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou, se o passivo for liquidado.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro, contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os montantes de IRPJ e CSLL diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

A Companhia, amparada pela lei e com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia, em razão do PERSE, no período de 60 meses, contados do efeito da lei, tem as alíquotas do IRPJ e CSLL incidentes sobre as receitas das atividades de eventos reduzidas a zero.

k) Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos balanços. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado a título de variação cambial.

Notas Explicativas

l) Moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). A moeda funcional da controladora e das controladas localizadas no Brasil é o Real. Para as controladas localizadas no exterior as moedas funcionais são: (i) Argentina: peso argentino; (ii) Chile: peso chileno; (iii) Peru: novo sol e (iv) Estados Unidos: dólar americano. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para o real, sendo a variação cambial decorrente de tais conversões registrada no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" e reconhecida no resultado quando da realização desses investimentos. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais.

Os resultados das operações e a posição financeira das controladas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

- i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos balanços;
- ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal;
- iii) Todas as diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Variação cambial na conversão de operações no exterior".
- iv) Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. A IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identifique a existência de hiperinflação).

m) Apresentação de relatórios por segmento

O relatório por segmento é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pela Diretoria da Companhia.

n) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais

Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, ativos de contrato e outros créditos.

Notas Explicativas

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Notas Explicativas

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, saldos bancários a descoberto e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivo ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

o) Consolidação

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis do Grupo e suas controladas em 30 de setembro de 2024. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há a presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

p) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

p.i) Grupo como arrendatário

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

p.ii) Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

p.iii) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Notas Explicativas

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis às circunstâncias. A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a mesma forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos; os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das políticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram as seguintes premissas que podem afetar as informações contábeis intermediárias:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento dos balanços e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros podem gerar mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, resultando em eventuais variações significativas no valor de mercado dos "swaps" e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações nas datas de encerramento dos balanços.

Notas Explicativas

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis (nota explicativa nº 3.e.). Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 20). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

e) Reconhecimento de receita

Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça uma análise com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Destacamos as alterações a seguir:

- CPC 50 (IFRS 17) – Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021);
- Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 – Fazendo Julgamentos de Materialidade;
- Alterações à IAS 12 – Tributos sobre o Lucro – Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação;
- Alterações à IAS 12 – Tributos sobre o Lucro – Reforma Tributária Internacional – Regra do Modelo do Pilar Dois (*); e
- Alterações à IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros – Definição de Estimativas Contábeis.

(*) Na data de divulgação das demonstrações contábeis, a regra do modelo do Pilar Dois estava sob avaliação dos reguladores brasileiros, dessa forma, as alterações não foram refletidas no CPC correspondente.

Notas Explicativas

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024, novas e revisadas emitidas e ainda não vigentes:

- Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto;
- Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante;
- Alterações à IAS 1 Passivo Não Circulante com Covenants;
- Alterações à IAS 7 e à IFRS 7 Acordos de Financiamento de Fornecedores; e
- Alterações à IFRS 16 Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”.

A Companhia não espera que as mudanças tenham impacto significativo em suas demonstrações contábeis.

6. CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores.

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Participação - %		Controladas indiretas	Participação - %	
	30/09/24	31/12/23		30/09/24	31/12/23
Time for Fun Mídia Ltda.	99,99	99,99	Ticketek Argentina S.A.	100,00	100,00
Metropolitan Empreendimentos S.A.	99,99	99,99	Clemente Lococo S.A.	100,00	100,00
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	99,99	99,99	T4F Chile S.A.	100,00	100,00
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	100,00	100,00	Tickets For Fun Chile S.A.	100,00	100,00
T4F USA Inc.	100,00	100,00	Promaser S.A.	100,00	100,00
Ticket Co. SpA	100,00	100,00	T4F Entretenimientos Argentina S.A.	1,71	1,71
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	60,00	60,00			
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	98,29	98,29			
T4F Entretenimiento Chile SpA.	100,00	100,00			
IT.ART Tecnologia Ltda.	60,00	60,00			

Notas Explicativas

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos, passivos e a receita líquida das controladas diretas em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 e a receita líquida dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023:

Controladas:	30/09/24			31/12/23		30/09/23
	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida
Time for Fun Mídia Ltda	431	2.993	-	363	2.724	-
Metropolitan Empreendimentos S.A.	33.684	1.908	947	136.566	60.278	2.923
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	13.497	10.988	5.172	18.544	10.257	20.897
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. e subsidiárias indiretas	130.754	65.399	44.798	78.801	36.516	38.489
T4F USA Inc.	5.267	19	-	4.507	17	-
Ticket Co. SpA	13.340	4.255	462	14.097	5.703	3.901
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	7.486	14.700	-	6.705	12.747	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	32	1.285	-	28	1.030	959
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	10.365	17.373	10.468	4.000	9.566	8.613
IT.ART Tecnologia Ltda.	39.675	22.769	14.271	44.139	29.895	17.195

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais:

- Time for Fun Mídia Ltda. - tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisionada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos.
- Metropolitan Empreendimentos S.A. - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral.
- T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheterias; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral.
- T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. - localizadas na Argentina, são "holdings" cujo objetivo social é o investimento em companhias constituídas na Argentina ou no exterior. A T4F Inversiones S.A. atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Entretenimientos Argentina S.A. (1,63%), Ticketek Argentina S.A. (12,3%), Clemente Lococo S.A. (95%), T4F Chile S.A. (99,31%), Tickets for Fun Chile S.A. (99,35%) e B.A. Inversiones S.A. (5%). Por sua vez, a B.A. Inversiones S.A. detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Inversiones S.A. (41,07%), T4F Entretenimientos Argentina S.A. (0,08%), Clemente Lococo S.A. (5%), Ticketek Argentina S.A. (87,7%), T4F Chile S.A. (0,0005%) e Promaser S.A (100%).
- T4F USA Inc. - localizada nos Estados Unidos, tem por objetivo a intermediação de shows internacionais.
- Ticket Co. SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos.
- T4F Entretenimientos Argentina S.A. - tem como objetivo principal a produção, comercialização e organização de espetáculos ao vivo com conteúdos e artistas nacionais e internacionais.
- T4F Entretenimientos Peru S.A.C. - tem como objetivo principal a organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos musicais e artísticos em geral.
- T4F Entretenimiento Chile SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a representação, organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos culturais, musicais, artísticos e esportivos em geral.
- IT.Art Tecnologia S.A ("INTI") - empresa de tecnologia com foco na negociação de ingressos para o setor de entretenimento e cultura.

Notas Explicativas

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Caixa e bancos	554	2.430	16.259	10.356
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento de renda fixa ⁽ⁱ⁾	-	-	34.164	30.312
Certificado de Depósito Bancário - CDB ⁽ⁱⁱ⁾	23.405	65.031	41.439	80.682
Operação compromissada - DI ⁽ⁱⁱ⁾	2.959	13.475	9.163	24.850
Total	26.918	80.936	101.025	146.200

(i) Nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,70% a 0,89% do MPR (Monetary Policy Rate – taxa de juros básicos do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor. Nas controladas da Argentina, aplicações realizadas através de um agente de investimento em carteiras diversificadas.

(ii) CDBs e depósitos a prazo fixo com liquidez imediata e vencimento inferior ou igual a 1800 dias, remunerados em ambos os períodos por taxas médias de 97% a 104,5% da variação do CDI, mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDBs são classificados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Clientes faturados	4.259	21.932	11.280	32.433
Bilheteria	8.453	11.441	69.498	35.147
Patrocínios a faturar	-	-	170	228
Total das contas a receber	12.712	33.373	80.948	67.808
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.128)	(2.842)
Total	12.712	33.373	77.820	64.966

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
A vencer:	11.138	22.643	73.144	43.700
Vencidas:				
Até 30 dias	159	8.454	3.550	13.493
De 31 a 60 dias	553	1.894	726	1.918
De 61 a 90 dias	-	-	214	2
De 91 a 180 dias	600	-	830	31
Há mais de 180 dias	262	382	2.484	8.664
Total das contas a receber	12.712	33.373	80.948	67.808

Notas Explicativas

c) Provisão para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável.

A movimentação de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/09/24	31/12/23
Saldos inicial	2.842	4.595
(+) Adições	55	-
Variação cambial e monetária	231	(1.753)
Saldos final	3.128	2.842

Na controladora não há registro de provisão para redução das contas a receber de clientes, em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
IRPJ/CSLL - antecipações	1.318	163	3.518	321
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	13.659	12.972	15.347	14.019
Programa de Integração Social - PIS	3.681	3.762	3.819	3.866
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS ⁽ⁱ⁾	16.047	16.981	16.672	17.450
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	4.334	3.536
Imposto sobre faturamento	-	-	603	223
Impostos federais a recuperar ⁽ⁱ⁾	20.668	20.507	22.196	22.228
Total	55.373	54.385	66.489	61.643
Circulante	43.450	22.151	54.566	29.409
Não Circulante	11.923	32.234	11.923	32.234

(i) Refere-se substancialmente a impostos sobre pagamento de cachês.

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Eventos, shows e espetáculos contratados ⁽ⁱ⁾	956	627	3.167	4.851
Outros	1.062	-	1.337	58
Total	2.018	627	4.504	4.909

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, cujo reconhecimento no resultado ocorrerá à medida que forem realizados os respectivos eventos.

Notas Explicativas

11. CUSTOS ANTECIPADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Eventos, shows e espetáculos contratados	2.586	27.951	2.674	28.220
Outros	1.513	2.459	1.815	2.674
Total	4.099	30.410	4.489	30.894
Circulante	2.053	29.923	2.443	30.407
Não Circulante	2.046	487	2.046	487

12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações financeiras com partes relacionadas. Estas transações incluem a concessão e obtenção de financiamentos, entre outras operações econômicas.

De acordo com as regulamentações fiscais brasileiras, em especial a Lei nº 14.596/2023, a Companhia é requerida a estabelecer e documentar essas transações com base no princípio do "arm's length", assegurando que os preços e termos acordados sejam consistentes com aqueles que prevaleceriam entre partes independentes em transações similares.

A Companhia utiliza preços consistentes com transações de mercado e pretende optar pela aplicação à legislação por meio do Portal e-CAC da Receita Federal do Brasil ao longo de 2024.

Em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve transações financeiras com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

12.1. Transações com empresas relacionadas

Controladora:	Categoria	30/09/24			31/12/23		30/09/23
		Ativo Total	Passivo Total	(Despesa) Receita	Ativo Total	Passivo Total	(Despesa) Receita
Time for Fun Mídia Ltda.	Controlada	50	-	-	-	-	-
CIE Internacional S.A. de C.V. ⁽ⁱ⁾	Acionista	13.924	-	2.526	10.996	-	305
Metropolitan Empreendimentos S.A. ^(v)	Controlada	-	31.044	673	52.128	132.075	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	Controlada	120	-	(83)	-	1.313	537
T4F Chile S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	Controlada indireta	-	40.019	(5.726)	-	34.294	50
Promaser S.A.	Controlada indireta	331	-	-	331	-	-
T4F Entretenimientos Argentina S.A. ^(vi)	Controlada	559	-	957	4.802	-	43
T4F Inversiones S.A.	Controlada	3.751	-	(254)	-	1.196	52
T4F USA Inc. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Controlada	-	5.104	(741)	-	4.362	(5)
T4F Entretenimientos Peru S.A.C. ^(iv)	Controlada	8.798	-	1.351	7.447	-	74
IT.ART Tecnologia Ltda.	Controlada	393	-	368	15	-	(22)
Total		27.926	76.167	(929)	75.719	173.240	1.034
Circulante		-	-	673	-	132.075	-
Não Circulante		27.926	76.167	(1.602)	75.719	41.165	1.034

Notas Explicativas

Consolidado:	Categoria	30/09/24		31/12/23		30/09/23	
		Ativo não circulante	(Despesa) Receita	Ativo não circulante	(Despesa) Receita	Ativo não circulante	(Despesa) Receita
CIE Internacional S.A. de C.V.(i)	Acionista	13.972	2.526	11.044		305	
Outras partes relacionadas		-	-	172		-	
Total		13.972	2.526	11.216		305	

(i) A Companhia e suas controladas mantêm, com seus acionistas minoritários CIE Internacional S.A. e com o atual acionista controlador, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007. Desta forma, quando eventuais pagamentos de processos deste período ocorrem, tais valores são acrescidos a estes saldos.

(ii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia celebrou empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$ 8.000. Após amortizações de US\$ 1.000 em maio de 2012 e de US\$ 1.500 em outubro de 2012, o valor do montante passou a ser US\$ 5.500. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR (Secured Overnight Financing Rate) e por juros de 1%. Em 30 de setembro de 2024 o montante atualizado convertido para reais é de R\$ 41.306 (R\$ 35.434 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Representa principalmente o valor a pagar do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US\$ 700. Após amortizações de US\$ 40 em agosto de 2017 e de US\$ 15 em maio de 2022, o valor do montante passou a ser US\$ 645. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 2%. Em 30 de setembro de 2024 o montante atualizado convertido para reais é de R\$ 4.900 (R\$ 4.182 em 31 de dezembro de 2023).

(iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Peru S.A.C assinado em junho de 2016 no montante de US\$ 2.200 atualizado anualmente por juros de 7,6%. Após amortização em outubro de 2016, o montante passou a ser de US\$ 639. Em abril de 2017, a Companhia assinou contrato no montante de US\$ 800 mil. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 3%. Após amortização em julho do mesmo ano o montante passou a ser de US\$ 550. Em 30 de setembro de 2024 os montantes atualizados convertidos para reais é de R\$ 10.017 (R\$ 8.538 em 31 de dezembro de 2023).

(v) Refere-se a valores que a controlada recebeu da controladora para custos de operação.

(vi) Representa principalmente o valor a receber dos contratos assinados entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Argentina S.A. em setembro, outubro e novembro de 2018, no montante de US\$ 4.500. Após amortizações de US\$ 76 em abril de 2019 e de US\$ 331 em agosto de 2020, o valor do montante passou a ser de US\$ 792. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 2,4%. Em 30 de setembro de 2024 o montante atualizado convertido para reais é de R\$ 5.656 (R\$ 4.802 em 31 de dezembro de 2023).

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento.

Notas Explicativas

12.2 Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

Controladora	30/09/24			30/09/23		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Remuneração						
Conselho de Administração	766	-	766	867	-	867
Conselho Fiscal	48	-	48	-	-	-
Diretores estatutários	1.074	200	1.274	2.302	1.073	3.375
Total	1.888	200	2.088	3.169	1.073	4.242

Consolidado	30/09/24			30/09/23		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Remuneração						
Conselho de Administração	766	-	766	1.029	-	1.029
Conselho Fiscal	78	-	78	-	-	-
Diretores estatutários	2.196	267	2.463	2.568	1.073	3.641
Total	3.040	267	3.307	3.597	1.073	4.670

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo e (iii) benefícios de rescisão de contrato de administração.

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Informações das controladas

a.1) 30 de setembro de 2024

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Participação %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em controladas	Investimentos em controladas
Time for Fun Mídia Ltda.	(2.562)	(202)	99,99	(202)	(2.562)	-
Metropolitan Empreendimentos S.A.	31.776	627	99,99	627	-	31.776
T4F Entretenimientos Argentina S.A. ⁽ⁱ⁾	(7.008)	3.558	98,29	3.558	(7.008)	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	2.509	2.449	99,99	2.449	-	2.509
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.	65.355	(3.256)	100,00	(3.256)	-	65.355
T4F USA Inc.	5.248	187	100,00	187	-	5.248
Ticket Co. SpA.	9.085	(191)	100,00	(191)	-	9.085
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	(7.214)	(434)	60,00	(260)	(4.328)	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	(1.253)	(136)	100,00	(136)	(1.253)	-
IT.ART Tecnologia Ltda.	16.906	3.261	60,00	1.957	-	10.144
Total				4.733	(15.151)	124.117

(i) inclui o percentual da participação indireta de 1,71% da T4F Entretenimientos Argentina S.A.

Notas Explicativas

a.2) 31 de dezembro de 2023

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Participação %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em controladas	Investimentos em controladas
Time for Fun Mídia Ltda.	(2.361)	(296)	99,99	(296)	(2.361)	-
Metropolitan Empreendimentos S.A.	76.287	106.942	99,99	106.942	-	76.287
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	(5.566)	(762)	98,29	(762)	(5.566)	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	8.287	8.227	99,99	8.227	-	8.287
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.	42.285	(13.275)	100,00	(13.275)	-	42.285
T4F USA Inc.	4.490	230	100,00	230	-	4.490
Ticket Co. SpA.	8.394	445	100,00	445	-	8.394
T4F Entretenimientos Peru S.A.C	(6.042)	(462)	60,00	(278)	(3.625)	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	(1.002)	582	100,00	582	(1.002)	-
IT.ART Tecnologia Ltda.	14.244	2.522	60,00	1.513	-	8.546
Total				103.328	(12.554)	148.289

a.3) Movimentação da rubrica "Investimentos em controladas" e "Provisão para perdas em investimentos em controladas" em 30 de setembro de 2024 e de 2023.

	Controladora 30/09/24	Controladora 30/09/23
Saldo inicial do investimento líquido	135.735	36.191
Equivalência patrimonial	4.733	6.803
Varição cambial na conversão de investimentos no exterior	22.221	9.988
Dividendos a receber de controladas	(53.723)	(11.926)
Saldo final do investimento líquido	108.966	41.056
Provisão para perdas em investimentos em controladas	15.151	42.252
Saldo final do investimento	124.117	83.308

b) Ágio na aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Metropolitan Empreendimentos S.A.	36.269	36.269	36.269	36.269
Perdas por redução ao valor recuperável	(17.268)	(17.268)	(17.268)	(17.268)
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	83.205	83.205	83.205	83.205
Perdas por redução ao valor recuperável	(26.017)	(26.017)	(26.017)	(26.017)
IT.ART Tecnologia Ltda.	4.744	4.744	4.744	4.744
Total	80.933	80.933	80.933	80.933

O valor recuperável de uma UGC (unidade geradora de caixa) é determinado com base em cálculos do valor em uso, em função das projeções de fluxo de caixa antes do imposto de renda e da contribuição social, embasados em orçamentos operacionais aprovados pela administração para um período de cinco anos, além de expectativas de mercado disponibilizadas por fontes públicas reconhecidas e consideradas confiáveis.

Em 30 de setembro de 2024 a Companhia não encontrou indícios para impairment adicionais.

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO, OUTROS INTANGÍVEIS E BENS DE DIREITO DE USO

a) Imobilizado

i) Composição do imobilizado

Custo	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Terrenos	-	-	2.593	1.366
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	24.621	23.764	58.272	42.550
Móveis e utensílios	2.154	2.064	3.605	3.335
Máquinas e equipamentos	4.463	4.322	5.371	5.097
Equipamentos de processamento de dados	2.808	2.807	8.268	6.831
Estruturas	152	152	152	152
Veículos	442	442	442	442
Imobilizado em andamento	-	839	-	839
Total	34.640	34.390	78.703	60.612

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Depreciação acumulada					
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	17	(23.697)	(23.568)	(55.646)	(41.298)
Móveis e utensílios	10	(1.868)	(1.829)	(3.313)	(3.094)
Máquinas e equipamentos	9	(3.721)	(3.631)	(4.498)	(4.297)
Equipamentos de processamento de dados	19	(2.440)	(2.338)	(7.501)	(6.145)
Estruturas	23	(152)	(151)	(151)	(151)
Veículos	20	(442)	(442)	(442)	(442)
Total		(32.320)	(31.959)	(71.551)	(55.427)

Imobilizado líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Terrenos	-	-	2.593	1.366
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	924	196	2.626	1.252
Móveis e utensílios	286	235	292	241
Máquinas e equipamentos	742	691	873	800
Equipamentos de processamento de dados	368	469	767	686
Estruturas	-	1	1	1
Imobilizado em andamento	-	839	-	839
Total	2.320	2.431	7.152	5.185

Notas Explicativas

ii) Movimentação do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Saldo inicial	2.431	1.598	5.185	5.117
Adições:				
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros	149	28	149	360
Móveis e utensílios	20	-	21	-
Máquinas e equipamentos	80	12	119	12
Equipamentos de processamento de dados	-	416	153	510
Imobilizado em andamento	-	838	-	838
Total de adições	249	1.294	442	1.720
Baixas líquidas	-	(9)	-	(9)
Depreciação	(360)	(452)	(497)	(559)
Efeitos de variação cambial e monetária	-	-	2.022	(1.084)
Total	(360)	(461)	1.525	(1.652)
Saldo final	2.320	2.431	7.152	5.185

b) Imobilizado reavaliado

i) Composição do imobilizado reavaliado

Controladora e consolidado:	30/09/24		31/12/23	
	Reavaliação	Depreciação acumulada da reavaliação	Valor residual da reavaliação	Valor residual da reavaliação
Obras civis em propriedades de terceiros	8.039	(8.039)	-	-
Móveis e utensílios	240	(237)	3	6
Máquinas e equipamentos	628	(442)	186	202
Equipamentos de processamento de dados	85	(62)	23	26
Equipamentos Aurolights - incorporação	58	(58)	-	-
	9.050	(8.838)	212	234
Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)			(72)	(80)
Reserva de reavaliação remanescente no patrimônio líquido			140	154

c) Outros intangíveis

i) Composição de outros intangíveis

Representa substancialmente as licenças de uso de software e direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais, conforme segue:

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Custo					
Marcas, Direitos e patentes		1.640	1.640	4.189	3.166
Software		10.814	9.048	18.229	13.940
Outros Intangíveis		5.101	5.101	5.151	5.151
Intangível em andamento		40	1.740	40	1.740
Amortização					
Marcas, Direitos e patentes	Indefinida	-	-	(2.537)	(1.514)
Software	20	(8.321)	(7.766)	(12.964)	(10.617)
Outros Intangíveis	11	(4.978)	(4.953)	(4.978)	(4.953)
Total		4.296	4.810	7.130	6.913

Notas Explicativas

ii) Movimentação do intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Saldo inicial	4.810	4.921	6.913	6.602
Adições:				
Software	25	-	1.091	1.016
Intangível em andamento	40	402	40	402
Total de adições	65	402	1.131	1.418
Amortização ⁽ⁱ⁾	(579)	(513)	(1.110)	(987)
Baixas Líquidas e efeitos de variação cambial e monetária	-	-	196	(120)
	(579)	(513)	(914)	(1.107)
Saldo final	4.296	4.810	7.130	6.913

(i) A amortização é contabilizada como custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos (nota explicativa nº 23.b).

d) Bens de direito de uso

i) Composição dos bens de direito de uso

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Custo		18.141	18.208	18.549	18.616
Amortização	21	(6.023)	(3.925)	(6.431)	(4.284)
Total ⁽ⁱ⁾		12.118	14.283	12.118	14.332

(i) Representa substancialmente os contratos de locação de imóveis.

ii) Movimentação dos bens de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Saldo inicial	14.283	5.988	14.332	6.135
Adições ⁽ⁱ⁾	71	14.499	71	14.499
Remensuração ⁽ⁱⁱ⁾	-	313	-	313
Amortização	(2.167)	(2.918)	(2.216)	(3.016)
Baixas Líquidas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(69)	(3.599)	(69)	(3.599)
Saldo final	12.118	14.283	12.118	14.332

(i) Refere-se substancialmente a renovação do contrato de locação da casa de espetáculo de São Paulo.

(ii) Refere-se a atualização anual dos contratos de locação de imóveis (nota explicativa nº 3.p.iii).

(iii) Refere-se a cancelamento do contrato anterior da locação da casa de espetáculo de São Paulo.

Notas Explicativas

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Fornecedores nacionais ⁽ⁱ⁾	17.863	48.667	93.513	106.415
Fornecedores estrangeiros	8.393	39.239	8.726	39.511
Total	26.256	87.906	102.239	145.926

(i) Refere-se substancialmente a valores a repassar pela venda de bilheteria de terceiros.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Modalidade	Taxa média anual de juros	Controladora		Consolidado	
		30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Empréstimo em moeda estrangeira	7,48%	65.845	39.368	65.845	39.368
Total do passivo circulante		65.845	39.368	65.845	39.368

A seguir, a movimentação do montante envolvido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Saldo inicial	39.368	81.966	39.368	81.966
Adições	60.000	109.000	60.000	109.000
Pagamentos de principal	(43.744)	(149.471)	(43.744)	(149.471)
Pagamentos Juros	(1.467)	(10.271)	(1.467)	(10.271)
Apropriação Juros	3.015	8.370	3.015	8.370
Varição cambial líquida	8.673	(226)	8.673	(226)
Saldo final	65.845	39.368	65.845	39.368

a) Empréstimos em moeda estrangeira

Em 07 de junho de 2023, a Companhia contratou um empréstimo no montante de €7.591 e outro, posteriormente, em 20 de junho de 2023, no valor de US\$6.000. Esses montantes convertidos para reais totalizaram R\$40.000 e R\$29.000, respectivamente. Os referidos empréstimos possuem vencimento previsto para 90 dias a partir das datas de contratação. A Companhia celebrou contrato de SWAP, cujo indexador foi de CDI + 2,15% a.a. para o empréstimo de €7.591. Esse contrato de SWAP visou proteger a Companhia contra possíveis oscilações nas taxas de câmbio e, por consequência, possíveis perdas financeiras que poderiam ser causadas pela volatilidade do mercado cambial. Em 14 de setembro de 2023 ambos os empréstimos em moeda estrangeira foram liquidados. O resultado financeiro obtidos pelo contrato de SWAP foi uma perda de R\$ 494.

Em 18 de dezembro de 2023, a Companhia contratou um empréstimo no montante de US\$8.117 convertidos para reais totalizando R\$40.000, com vencimento previsto para 120 dias a partir da data de contratação. O contrato de SWAP possui indexador de 6,7827%. Em 14 de junho de 2024 o empréstimo em moeda estrangeira foi liquidado. O resultado financeiro obtido pelo contrato de SWAP foi um ganho de R\$ 1.308.

Em 14 de maio de 2024, a Companhia contratou um empréstimo no montante de US\$11.789 convertidos para reais totalizando R\$60.000, com vencimento previsto para 272 dias a partir da data do desembolso. O contrato de SWAP possui indexador de 6,528%.

Notas Explicativas

O saldo ativo com instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 3.425. (Saldo passivo de R\$ 767 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia informa que não possui covenants relacionados aos seus empréstimos, ou seja, não há cláusulas contratuais que imponham restrições ou obrigações específicas em relação a esses financiamentos.

17. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Modalidade	Taxa média anual de juros	Controladora		Consolidado	
		30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Passivo de arrendamento	CDI + 1,88%	13.773	15.890	13.773	15.944
Parcela do passivo circulante		2.673	2.750	2.673	2.804
Parcela do passivo não circulante		11.100	13.140	11.100	13.140

Os vencimentos dos contratos ocorrerão em 2024, 2025, 2026 e 2029

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Saldo inicial em 1º de janeiro	15.890	9.651	15.944	9.803
Juros do período	1.428	2.122	1.431	2.138
Adição por novos contratos ⁽ⁱ⁾	-	14.501	-	14.501
Contraprestação paga	(3.540)	(4.999)	(3.597)	(5.113)
Ajuste por remensuração ⁽ⁱⁱ⁾	71	313	71	313
Baixa ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(76)	(5.698)	(76)	(5.698)
Saldo final	13.773	15.890	13.773	15.944

(i) Refere-se substancialmente a renovação do contrato de locação da casa de espetáculo de São Paulo.

(ii) Refere-se a atualização anual dos contratos de locação de imóveis (nota explicativa nº 3.p.iii).

(iii) Refere-se ao cancelamento do contrato anterior da locação da casa de espetáculo de São Paulo. (nota explicativa nº 14).

Conforme exigência no CPC 06 (R2), a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo em 30 de setembro de 2024:

Vencimento das prestações	Controladora	Consolidado
2024	1.080	1.080
2025	4.318	4.318
2026	3.689	3.689
2027	3.240	3.240
2028	3.240	3.240
2029	3.240	3.240
Valores não descontados	18.807	18.807
Juros embutidos	(5.034)	(5.034)
Saldo do passivo de arrendamento	13.773	13.773

Notas Explicativas

Abaixo é apresentado o indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Nominal	Ajustado valor Presente
Contraprestação do arrendamento	18.807	13.773
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.740	1.274

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
COFINS a recolher	-	74	106	144
PIS a recolher	-	16	21	29
Imposto Sobre Serviços - ISS	217	4.951	327	5.199
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	12.731	3.496
Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) ⁽ⁱ⁾	2.539	2.472	2.539	2.472
Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - Perse ⁽ⁱⁱ⁾	678	443	711	469
Imposto sobre faturamento	-	-	65	-
IVA - imposto de valor agregado	-	-	2.994	174
ICMS a recolher - faturamento	-	5	1.007	663
INSS de terceiros a recolher	362	218	369	436
Outros	80	199	293	273
Parcelamento de impostos de controladas no exterior	-	-	220	63
Passivo circulante	3.876	8.378	21.383	13.418
Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) ⁽ⁱ⁾	15.005	15.900	15.005	15.900
Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - Perse ⁽ⁱⁱ⁾	5.541	5.921	5.635	6.041
Parcelamento de impostos de controladas no exterior	-	-	238	92
Passivo não circulante	20.546	21.821	20.878	22.033

(i) Parcelamentos de débitos tributários: em 8 de julho de 2011, a Prefeitura do Município de São Paulo publicou a Lei nº 15.406, a qual, entre outras alterações, trouxe a reabertura do prazo para o ingresso no Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), instituído pela Lei nº 14.129 de 2006, nos termos que especifica um parcelamento de débitos tributários.

Conforme regras definidas, a Companhia, fez requerimento de adesão ao citado parcelamento em dezembro 2021 para certos débitos que até então vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial e cuja probabilidade de perda era considerada como possível. A consolidação destes parcelamentos foi concretizada em 17 de dezembro de 2021 sendo que, nesta data, a Companhia desistiu definitivamente das discussões cujos tributos foram objeto de pleito de parcelamento, negociado para pagamento em 120 meses.

(ii) Em maio de 2021 foi publicada a Lei n.º 14.148/2021, a qual estabeleceu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – Perse, que reuniu um conjunto de medidas adotadas com o objetivo de estimular a regularização fiscal relativa aos débitos inscritos em dívida ativa da União em face de contribuintes que integram o Setor de Eventos, permitindo a retomada da atividade produtiva em razão dos efeitos da pandemia de Covid-19. A adesão à negociação foi concretizada em 03 de agosto de 2021, para pagamento do débito de R\$ 4,2 milhões em 145 meses, sendo que o valor das parcelas será acrescido de juros equivalentes à taxa SELIC apurada mensalmente.

Notas Explicativas

19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Patrocínios (a.1)	463	9.225	1.012	9.718
Eventos privados (a.2)	6.058	2.476	6.086	2.495
Vendas antecipadas de ingressos (b)	16.903	17.242	16.903	17.241
Total	23.424	28.943	24.001	29.454

(a) Contratos: patrocínios e eventos privados.

(a.1) Patrocínios: os contratos têm como objetivo o cumprimento e entrega de determinadas obrigações, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador nas mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras.

(a.2) Eventos privados: tais contratos têm como objetivo a cessão, dos direitos de uso de parte das dependências de casas de espetáculos e eventos externos, para fins de produção e realização de eventos privados, em datas determinadas.

(b) Vendas antecipadas de ingressos: referem-se a vendas antecipadas de ingressos, recebidas em espécie ou em cartão de crédito, dos eventos, shows e espetáculos promovidos e organizados pela Companhia e por suas controladas.

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável.

Composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais com probabilidade de perda provável:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Trabalhistas	3.065	3.828	8.592	9.375
Cíveis	22.814	20.707	28.441	25.730
Tributários	449	436	771	12.189
Total	26.328	24.971	37.804	47.294

20.1) Processos tributários com probabilidade de perda possível

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 163.752 (R\$ 189.412 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

Entre os processos tributários com probabilidade de perda possível que representavam questionamentos ou discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) Processos relativos ao ISS: a maioria dos processos tributários com probabilidade de perda possível envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 30 de setembro de 2024, o montante global desses processos é de aproximadamente R\$ 33.766 (R\$ 46.996 em 31 de dezembro de 2023).

b) Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível em relação a 71% do lançamento. Em 30 de setembro de 2024, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$ 10.914 (R\$ 10.588 em 31 de dezembro de 2023).

c) Em julho de 2020, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL para os anos de 2015 a 2017, relativos à: (i) desconsideração das amortizações referentes ao ágio registrado em 14/07/2007, na operação de incorporação de empresa; (ii) imposição de multas isoladas de 50%, decorrentes da insuficiência dos pagamentos mensais de IRPJ e CSLL, em razão da exclusão mensal das parcelas de amortização do ágio; e (iii) imposição de multas qualificadas de 150% sobre os valores de IRPJ e CSLL autuados. A Receita Federal do Brasil fundamenta o auto de infração encaminhado à Companhia, em síntese, em uma suposta diminuição indevida das bases de cálculo dos referidos tributos pela exclusão do ágio nas bases tributárias. Os valores somam R\$ 47 em imposto de renda de pessoa jurídica (IRPJ) e R\$ 33 em contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). A Companhia afirma seu entendimento de que o ágio foi constituído de forma regular e em conformidade com legislação fiscal vigente à época. Em agosto de 2024, houve julgamento no CARF que, por maioria de votos, afastou a glosa de ágio, e por unanimidade de votos, afastou a multa qualificada e a responsabilidade dos responsáveis solidários. Aguarda-se decurso de prazo para interposição de recurso pela Fazenda. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível para o mérito que segue em discussão. Em 30 de setembro de 2024, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$ 81.013 (R\$ 76.622 em 31 de dezembro de 2023).

d) Em maio de 2022, a Companhia foi citada em uma ação de execução fiscal cujo objeto é a cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE-Royalties) sobre remessas ao exterior. Na opinião dos assessores jurídicos da Companhia a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2024, o valor da causa atualizado é de R\$ 4.709 (R\$ 4.566 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

e) Em dezembro de 2022, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE-Royalties) sobre remessas ao exterior feitas a título de (i) direitos autorais; e (ii) direito de uso de marcas. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração e espera julgamento na 1ª instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2024, o valor atualizado do processo é de R\$ 11.331 (R\$ 10.692 em 31 de dezembro de 2023).

20.2) Processos trabalhistas com probabilidade de perda possível

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$ 5.381 (R\$ 7.714 em 31 de dezembro de 2023).

Entre os processos trabalhistas que representam discussões relevantes para a Companhia destaca-se o seguinte: A Companhia figura como 1ª. corrê nos autos da Ação Civil Pública (“ACP”) proposta pelo Ministério Público do Trabalho (“MPT”), em trâmite na 1ª. Vara do Trabalho de São Paulo. O MPT reputa à 2ª corrê, empresa prestadora de serviços que fora contratada pela Companhia, à suposta submissão de determinados profissionais contratados pela 2ª corrê à condição degradante de trabalho na ocasião da montagem do evento “realizado no Autódromo de Interlagos em 2023, fatos que a Companhia nega veementemente. O MPF atribuiu à causa o valor de R\$ 1MM e pediu: (i) a condenação solidária da Companhia e da 2ª. corrê ao pagamento de indenização por danos morais individuais e coletivos; e (ii) a declaração de que houve exploração ilegal de mão de obra. Foi deferida a concessão de tutela provisória pelo Juízo de primeira instância, contra a qual a Companhia impetrou Mandado de Segurança perante o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª. Região, e obteve decisão liminar que cassou parcialmente a tutela provisória, declarando inexigível que a Companhia tenha a obrigação de fiscalizar os registros e jornadas de trabalho de empresas terceirizadas. A ação foi julgada parcialmente procedente e, apesar de ter reconhecido alguns dos pedidos do MPT, condenou a Companhia de forma solidária com a 2ª. corrê ao pagamento de indenização por danos morais coletivos e de indenização por danos morais individuais. Aguarda-se o julgamento do recurso interposto. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2024, o valor da causa é de R\$ 1.138 (R\$ 1.054 em 31 de dezembro de 2023).

20.3) Processos cíveis com probabilidade de perda possível e outras

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 84.802 (R\$ 55.719 em 31 de dezembro de 2023).

Entre os processos cíveis com probabilidade de perda possível que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública relacionada à apresentação de “Quidam”, nos períodos de junho a setembro de 2009, proposta pelo Ministério Público do Estado de Pernambuco, tendo sido atribuído à causa o valor atualizado de R\$ 2.013 (R\$ 1.877 em 31 de dezembro de 2023), em que se pede a abstenção de cobrança de (i) taxa de conveniência ou qualquer acréscimo sobre o valor do ingresso, quando da sua venda pela internet ou por telefone, e (ii) da taxa de entrega de ingressos, ou qualquer outro valor a título de entrega ou retirada. A Companhia apresentou recurso e aguarda julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

Notas Explicativas

b) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne à Companhia, a autora alega ter havido benefício indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda "Iron Maiden", ocorrido em janeiro de 2004. Em 30 de setembro de 2024, o valor em discussão é de R\$ 3.199 (R\$ 2.982 em 31 de dezembro de 2023). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

c) A Companhia figura no polo passivo de Ação de Cobrança movida pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET), em que pleiteia os custos operacionais dispendidos para a operacionalização e minoração dos impactos do tráfego de grandes eventos realizados pela Companhia entre 2006 e 2016. Atualmente aguarda-se a liquidação de sentença para apuração dos valores devidos pela Companhia. Os valores envolvidos ainda em litígio totalizam R\$ 26.619 (R\$ 23.283 em 31 de dezembro de 2023), e foram classificados com probabilidade de perda provável no valor de R\$ 15.280, e com probabilidade de perda possível no importe de R\$ 11.339, para 30 de setembro de 2024.

d) A Companhia figura no polo passivo de Ação de Cobrança movida pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), em que pleiteia os custos operacionais dispendidos para a operacionalização e minoração dos impactos do tráfego centenas de eventos de menor impacto, realizados pela Companhia entre 2006 e 2016. O processo está em fase de instrumento e aguarda a realização de perícia. O valor estimado em 30 de setembro de 2024 é de aproximadamente R\$ 12.918 (R\$ 11.646 em 31 de dezembro de 2023) e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda da Companhia é possível.

e) A Companhia recebeu, em 29 de abril de 2024, Notificação sobre Instauração de Arbitragem da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, informando sobre o requerimento de instituição de procedimento arbitral. Caso a Companhia não prevaleça na arbitragem, as consequências incluem a dissolução parcial de uma de suas controladas e o pagamento de valores aos requerentes após apuração de haveres. O valor atribuído à causa é de R\$20 e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 30 de setembro de 2024, estão registrados no balanço patrimonial, em rubrica específica nos montantes de R\$ 10.109 e R\$ 11.239 na controladora e consolidado respectivamente (R\$ 9.250 e R\$ 10.765 em 31 de dezembro de 2023).

20.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Controladora	31/12/23	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	30/09/24
Trabalhistas	3.828	(758)	(171)	166	3.065
Cíveis	20.707	177	(662)	2.592	22.814
Tributário	436	2.806	(2.802)	9	449
Total	24.971	2.225	(3.635)	2.767	26.328

Controladora	31/12/22	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	30/09/23
Trabalhistas	6.908	509	(1.141)	353	6.629
Cíveis	22.124	(466)	(3.510)	4.815	22.963
Tributário	428	(15)	-	14	427
Total	29.460	28	(4.651)	5.182	30.019

Notas Explicativas

Consolidado	31/12/23	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	30/09/24
Trabalhistas	9.375	(503)	(772)	506	(14)	8.592
Cíveis	25.730	569	(662)	2.810	(6)	28.441
Tributário ⁽ⁱ⁾	12.189	(7.922)	(2.802)	17	(711)	771
Total	47.294	(7.856)	(4.236)	3.333	(731)	37.804

Consolidado	31/12/22	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	30/09/23
Trabalhistas	10.729	352	(1.766)	623	(134)	9.804
Cíveis	26.146	(341)	(3.510)	4.026	(204)	26.117
Tributário	12.332	6.083	-	23	(5.975)	12.463
Total	49.207	6.094	(5.276)	4.672	(6.313)	48.384

(i) No consolidado a reversão de provisão para contingências tributárias está relacionada com a prescrição de um processo do Fisco Chileno contra uma das subsidiárias naquele país.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 10 de agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 88.036 ações ordinárias mantidas em tesouraria, sem valor nominal, de emissão da Companhia, sem redução do capital social, na forma do artigo 14 da Instrução CVM nº 10/80. Em razão do cancelamento ora deliberado o capital social da Companhia passou a ser dividido em 67.412.629 ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Companhia é de R\$ 243.022 representado por 67.412.629 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Política de distribuição de dividendos: os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, no mínimo, 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com as normas previstas no estatuto social. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não houve distribuição de dividendos.

c) Reserva legal: de acordo com a legislação vigente, a reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do período quando ocorrência de lucros acumulados.

d) A reserva de retenção de lucros/prejuízos acumulados foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos e compensação de prejuízos.

e) Resultados abrangentes: Refere-se ao ajuste de variação cambial na conversão de demonstrações financeiras das controladas no exterior.

Notas Explicativas

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Recita Bruta de Serviços	12.150	58.554	34.461	280.667
Receita Bruta de Produtos	-	-	540	540
Total da Receita bruta	12.150	58.554	35.001	281.207
Deduções e impostos incidentes	(4.214)	(5.331)	(654)	(12.182)
Receita líquida	7.936	53.223	34.347	269.025

	Consolidado			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Recita Bruta de Serviços	43.612	132.359	58.786	356.648
Receita Bruta de Produtos	735	5.652	2.761	21.528
Total da Receita bruta	44.347	138.011	61.547	378.176
Deduções e impostos incidentes	(5.982)	(9.872)	(1.832)	(17.075)
Receita líquida	38.365	128.139	59.715	361.101

23. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

a) Despesas por natureza:

	Controladora			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 24)	(2.153)	(5.191)	(4.385)	(8.924)
Serviços de terceiros	(4.010)	(12.954)	(4.118)	(10.904)
Utilidades e facilidades	(156)	(411)	406	(507)
Reversão (constituição) de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	283
Outras despesas	(67)	(555)	(62)	(445)
Total	(6.386)	(19.111)	(8.159)	(20.497)
Vendas	(8)	(176)	(41)	(350)
Gerais e administrativas	(5.805)	(16.847)	(7.158)	(15.905)
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 14.2)	(573)	(2.088)	(960)	(4.242)
Total das despesas por natureza	(6.386)	(19.111)	(8.159)	(20.497)

	Consolidado			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 24)	(4.335)	(10.780)	(5.995)	(13.702)
Serviços de terceiros	(5.271)	(15.704)	(5.405)	(14.401)
Utilidades e facilidades	(495)	(1.286)	171	(1.258)
Reversão (constituição) de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(55)	(55)	-	283
Outras despesas	(795)	(2.569)	(629)	(1.979)
Total	(10.951)	(30.394)	(11.858)	(31.057)
Vendas	(434)	(1.238)	(329)	(959)
Gerais e administrativas	(9.452)	(25.849)	(10.305)	(25.428)
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 14.2)	(1.065)	(3.307)	(1.224)	(4.670)
Total das despesas por natureza	(10.951)	(30.394)	(11.858)	(31.057)

Notas Explicativas

b) Custos por natureza:

	Controladora			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(2.247)	(21.058)	(1.585)	(107.673)
Transportes e locações	(784)	(7.613)	(1.463)	(30.016)
Serviços de terceiros	(1.783)	(17.330)	(2.357)	(20.703)
Viagens e locomoção	(1.395)	(4.249)	(426)	(4.155)
Utilidades e facilidades	(271)	(1.856)	(1.055)	(3.976)
Mídia e publicidade	(872)	(4.998)	(1.710)	(4.959)
Depreciação e amortização	(1.124)	(3.106)	(968)	(2.920)
Custos com pessoal (nota explicativa nº 24)	(193)	(1.197)	(549)	(1.785)
Custos de produção	(3.046)	(18.766)	(7.194)	(34.244)
Recuperação de custo	-	-	2.099	2.099
Total	(11.715)	(80.173)	(15.208)	(208.332)

	Consolidado			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(2.248)	(21.581)	(1.947)	(110.357)
Transportes e locações	(952)	(8.571)	(1.620)	(32.787)
Serviços de terceiros	(18.914)	(46.771)	(21.631)	(49.343)
Viagens e locomoção	(1.426)	(4.329)	(405)	(4.784)
Utilidades e facilidades	(334)	(1.940)	(1.093)	(4.470)
Mídia e publicidade	(866)	(5.111)	(1.747)	(5.295)
Depreciação e amortização	(1.447)	(4.007)	(1.271)	(3.860)
Custos com pessoal (nota explicativa nº 24)	(1.031)	(4.242)	(1.264)	(3.955)
Custos de produção	(7.015)	(30.558)	(2.133)	(50.089)
Recuperação de custo	-	-	2.099	2.099
Total	(34.233)	(127.110)	(31.012)	(262.841)

A variação relevante se deu pela maior quantidade de conteúdos promovidos no 1º semestre do exercício anterior.

24. DESPESAS COM PESSOAL

	Controladora			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Salários e bonificações	(1.441)	(4.545)	(2.111)	(6.402)
Despesa de férias	(82)	(401)	(135)	(495)
Despesa de 13º salário	(83)	(287)	(110)	(346)
Encargos sociais	(490)	(1.672)	(649)	(2.235)
Constituição/reversão de participação nos resultados - bônus	-	1.874	(867)	1.116
Outros benefícios a empregados	(250)	(1.357)	(1.062)	(2.347)
Total de despesas com benefícios a empregados	(2.346)	(6.388)	(4.934)	(10.709)
Benefícios classificados como custo dos serviços prestados	(193)	(1.197)	(549)	(1.785)
Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas	(2.153)	(5.191)	(4.385)	(8.924)
Total	(2.346)	(6.388)	(4.934)	(10.709)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Salários e bonificações	(3.523)	(10.546)	(3.769)	(11.092)
Despesa de férias	(166)	(585)	(166)	(594)
Despesa de 13º salário	(197)	(627)	(212)	(646)
Encargos sociais	(933)	(2.815)	(1.068)	(3.471)
Constituição/reversão de participação nos resultados - bônus	(187)	1.325	(876)	884
Outros benefícios a empregados	(360)	(1.774)	(1.168)	(2.738)
Total de despesas com benefícios a empregados	(5.366)	(15.022)	(7.259)	(17.657)
Benefícios classificados como custo dos serviços prestados	(1.031)	(4.242)	(1.264)	(3.955)
Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas	(4.335)	(10.780)	(5.995)	(13.702)
Total	(5.366)	(15.022)	(7.259)	(17.657)

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(1.509)	(4.309)	(2.212)	(3.967)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(2)	(160)	(638)	(1.252)
Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap"	(767)	(2.417)	(315)	(494)
Juros com debêntures	-	-	(871)	(6.959)
Outras	(1.050)	(3.351)	(2.881)	(5.337)
Total	(3.328)	(10.237)	(6.917)	(18.009)

	Consolidado			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(1.678)	(4.781)	(2.385)	(4.391)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.334)	(2.284)	(1.419)	(3.119)
Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap"	(767)	(2.417)	(315)	(494)
Juros com debêntures	-	-	(871)	(6.959)
Outras	(701)	(2.163)	(2.433)	(3.990)
Total	(4.480)	(11.645)	(7.423)	(18.953)

	Controladora			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Receitas financeiras:				
Juros ativos	-	-	139	143
Rendimentos de aplicações financeiras	767	3.170	2.197	7.204
Outras	166	698	203	724
Total	933	3.868	2.539	8.071

	Consolidado			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Receitas financeiras:				
Juros ativos	1.177	4.735	4.018	7.091
Rendimentos de aplicações financeiras	1.336	4.668	2.608	8.495
Outras	100	1.241	153	471
Total	2.613	10.644	6.779	16.057

Notas Explicativas

	Controladora			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Variações cambiais, líquidas:				
Passivas	(5.403)	(23.487)	(3.664)	(8.200)
Ativas	6.055	18.345	1.904	10.647
Variações monetárias, líquidas:				
Passivas	(410)	(2.769)	(3.679)	(5.183)
Ativas	605	3.797	946	1.316
Total	847	(4.114)	(4.493)	(1.420)

	Consolidado			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Variações cambiais, líquidas:				
Passivas	(4.292)	(19.105)	(995)	(7.860)
Ativas	2.022	12.933	2.683	8.746
Variações monetárias, líquidas:				
Passivas	(1.009)	(4.827)	(5.436)	(9.807)
Ativas	635	3.837	1.100	1.502
Variações hiperinflação, líquidas:				
Passivas	(4.737)	(22.435)	(7.909)	(19.894)
Ativas	621	6.518	1.939	5.646
Total	(6.760)	(23.079)	(8.618)	(21.667)

26. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.806	1.409	6.827	4.623
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	-	-	31
Outras	(77)	6.033	(3.648)	(5.008)
Total	5.729	7.442	3.179	(354)

	Consolidado			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.655	11.534	6.608	4.150
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	-	-	31
Outras	(61)	5.701	(3.912)	(5.221)
Total	4.594	17.235	2.696	(1.040)

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (PENDENTE)

a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	Controladora			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
IRPJ e CSLL diferidos	4	11	4	280
Total	4	11	4	280

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Despesa de IRPJ corrente	(5.074)	(8.820)	(905)	(2.639)
Despesa de CSLL corrente	58	(245)	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	816	2.048	(1.485)	(848)
Total	(4.200)	(7.017)	(2.390)	(3.487)

b) A reconciliação do IRPJ e da CSLL registrada no resultado do exercício é a seguinte:

	Controladora			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Lucro (prejuízo) do exercício antes do IRPJ e da CSLL	(14.917)	(44.369)	3.489	31.117
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	5.072	15.085	(1.186)	(10.580)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:				
Multas e despesas indedutíveis	(839)	723	(556)	(584)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	882	(462)	(1.483)	(2.475)
Prejuízos Fiscais	(2.806)	(17.693)	-	-
Outras provisões	260	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3.037)	1.609	806	2.313
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	18	11	(18)	(11)
Benefício lei 14.148/2021 - Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Pers	-	-	(1.342)	9.139
Outros itens	450	727	3.783	2.478
Crédito (débito) de IRPJ e CSLL	-	-	4	280
% alíquota efetiva	0%	0%	0%	-1%

	Consolidado			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Lucro (prejuízo) do exercício antes do IRPJ e da CSLL	(10.852)	(36.210)	6.109	37.430
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	3.690	12.311	(2.077)	(12.726)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:				
Multas e despesas indedutíveis	(823)	692	(556)	(585)
Compensação com prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(26)	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.066	(348)	705	(374)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11)	(11)	-	-
Prejuízos Fiscais	(2.806)	(17.693)	-	-
Outras provisões	262	-	-	-
Controlada tributada por meio de lucro presumido	-	-	(20)	(328)
Controlada tributada no exterior	(9.084)	(6.159)	(929)	(3.692)
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	18	11	(18)	(11)
Benefício lei 14.148/2021 - Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Pers	(339)	670	(3.260)	8.634
Outros itens	3.037	1.462	3.765	5.595
Crédito (débito) de IRPJ e CSLL	(5.016)	(9.065)	(2.390)	(3.487)
% alíquota efetiva	-46%	-25%	39%	9%

Notas Explicativas

c) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos

A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nas demonstrações financeiras na controladora e no consolidado:

Controladora	31/12/23	Variação do período	30/09/24
Impostos diferidos ativos sobre:			
Não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.105	-	9.105
Prejuízos fiscais	22.892	-	22.892
Base negativa de CSLL	15.349	-	15.349
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(119)	11	(108)
Total do ativo líquido	47.227	11	47.238

Consolidado	31/12/23	Variação do período	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	30/09/24
Impostos diferidos ativos sobre:				
Não circulante:				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.178	10	-	1.188
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.480	114	-	9.594
Prejuízos fiscais	22.892	-	-	22.892
Base negativa de CSLL	15.349	-	-	15.349
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(119)	11	-	(108)
Outras provisões	1.289	(671)	-	618
Total do ativo	50.069	(536)	-	49.533
Impostos diferidos passivos sobre:				
Não circulante:				
Outras provisões	(2.258)	1.711	-	(547)
Total do passivo	(2.258)	1.711	-	(547)
Total líquido	47.811	1.175	-	48.986

Os créditos estão mantidos no ativo não circulante, fundamentados na expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% sobre o lucro tributável anual para compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme a legislação fiscal vigente. Em decorrência da Lei 14.148/2021, especificamente em relação a previsão normativa contida no seu artigo 4º, em razão da derrubada do veto presidencial pelo Congresso Nacional em 18 de março de 2022, ficaram reduzidas a 0% por 60 meses as alíquotas dos tributos incidentes sobre as receitas que são PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, diante disso a Companhia cujo setor é pertencente ao setor de eventos aderiu aos benefícios da Lei com impactos nas Demonstrações contábeis da Companhia nas linhas de IRPJ e CSLL.

A Companhia elaborou estudos de viabilidade, os quais indicaram a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos contados a partir do prazo de 60 meses, no entanto em razão do PERSE a Companhia mantém a posição adotada durante a pandemia de não aumentar o ativo para imposto diferido constituído sobre o prejuízo fiscal e adições temporárias.

Notas Explicativas

O prazo estimado de realização é conforme segue:

	Controladora	Consolidado
2025	7.072	7.073
2026	4.335	4.337
2027	5.258	5.261
2028	6.319	6.322
2029	7.031	7.033
a partir de 2030	17.223	18.960
Total	47.238	48.986

d) ICPC 22/IFRIC23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Na avaliação da Administração da Companhia, não existem impactos significativos em decorrência desta interpretação, dado que os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento dos tributos sobre o lucro estão em concordância com a legislação tributária vigente.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1. Gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros.

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e empréstimos detalhados na nota explicativa nº 16, parcelamento de impostos (nota explicativa nº 18), deduzido por caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 7) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 21) conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Empréstimos, financiamentos e debêntures	65.845	39.368	65.845	39.368
Parcelamentos de impostos	23.763	24.736	24.348	25.037
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(26.918)	(80.936)	(101.025)	(146.200)
(-) Aplicação financeira	(1.989)	(3.103)	(1.989)	(3.103)
Caixa Líquido	60.701	(19.935)	(12.821)	(84.898)
Patrimônio líquido	154.898	177.035	158.772	180.313
Índice de alavancagem financeira- %	-39%	11%	8%	47%

Notas Explicativas

28.2. Classificação dos instrumentos financeiros

Rubrica	Classificação	Nota explicativa	Controladora	
			30/09/24	31/12/23
Bancos	Valor justo por meio do resultado	7	554	2.430
Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	Valor justo por meio do resultado		28.353	81.609
Instrumentos financeiros derivativos	Ativo ao custo amortizado	18.b)	3.425	-
Contas a receber de partes relacionadas	Ativo ao custo amortizado	12	27.926	75.719
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	12.712	33.373
Total de ativos financeiros			72.970	193.131
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo ao custo amortizado	16	(65.845)	(39.368)
Instrumentos financeiros derivativos	Passivo ao custo amortizado	18.b)	-	(767)
Contas a pagar de partes relacionadas	Passivo ao custo amortizado	12	(76.167)	(173.240)
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado	15	(26.256)	(87.906)
Total de passivos financeiros			(168.268)	(301.281)
Total de exposição			(95.298)	(108.150)

Rubrica	Classificação	Nota explicativa	Consolidado	
			30/09/24	31/12/23
Bancos	Valor justo por meio do resultado	7	16.259	10.356
Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	Valor justo por meio do resultado		86.755	138.947
Instrumentos financeiros derivativos	Ativo ao custo amortizado	18.b)	3.425	-
Contas a receber de partes relacionadas	Ativo ao custo amortizado	12	13.972	11.216
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	77.820	64.966
Total de ativos financeiros			198.231	225.485
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo ao custo amortizado	16	(65.845)	(39.368)
Instrumentos financeiros derivativos	Passivo ao custo amortizado	18.b)	-	(767)
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado	15	(102.239)	(145.926)
Total de passivos financeiros			(168.084)	(186.061)
Total de exposição			30.147	39.424

(i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços. (nota explicativa nº 7).

28.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

a) Exposição a risco da taxa de juros

O resultado da Companhia é afetado pelas mudanças nas taxas de juros, devido ao impacto que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes de instrumentos de dívida com taxas variáveis e nas receitas de juros gerados a partir dos saldos do nosso caixa e dos nossos investimentos. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c.i) abaixo.

Notas Explicativas

b) Exposição ao risco cambial

Em decorrência de diversas pressões, a moeda brasileira sofreu desvalorizações recorrentes com relação ao Dólar e outras moedas ao longo das últimas décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas, sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, poderá ainda haver flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas.

Eventuais desvalorizações do Real com relação ao Dólar americano podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo e, conseqüentemente, nossas operações.

Especialmente, no nosso segmento, não conseguimos repassar para os preços grandes desvalorizações cambiais no curto prazo o que, conseqüentemente, afeta as margens da Companhia – uma vez que temos uma parcela importante de nossos custos atrelados em moeda estrangeira (pagamento de cachês de artistas internacionais, sinalizado no balanço da companhia, na linha de Fornecedores Internacionais). Para administrar o risco cambial decorrente principalmente da contratação de conteúdos internacionais, realizamos acompanhamento semanal por meio da elaboração de relatório da nossa exposição cambial e efetuamos a contratação de hedge quando necessário. A realização do evento pode ficar comprometida e tornar-se até mesmo inviável em casos de desvalorização cambial mais extremo.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui contrato de Swap para proteção cambial dos empréstimos em moeda estrangeira realizados durante o período para pagamento de cachês internacionais. As informações resumidas dessas operações são apresentadas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	Contratos em Dólar americano convertidos	
		30/09/2024
Empréstimos em moeda estrangeira	60.000	60.000
Juros	1.619	1.619
Varição cambial	4.226	4.226
Total	65.845	65.845
Total atualizado pelo indexador ativo	66.553	66.553
Total atualizado pelo indexador passivo	63.128	63.128
Ganho com Swap	3.425	3.425

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeira registradas no balanço:

Rubrica	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Bancos	Dólar	215	1.002	50.029	38.148
Mútuo com controlada no Peru	Dólar	8.798	7.447	-	-
Mútuo com controladas na argentina	Dólar	4.310	4.802	-	-
Empréstimos com controladas no exterior	Dólar	(45.123)	(38.656)	-	-
Fornecedores	Dólar	(8.393)	(39.239)	(8.726)	(39.511)
Total de exposição		(40.193)	(64.644)	41.303	(1.363)

Notas Explicativas

- Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais;
- Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras;
- Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$ 5.500 convertidos para moeda nacional em 30 de setembro de 2024 no valor de R\$ 39.965, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras;
- Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras com contratos assinados.

c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros

As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira.

Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, conseqüentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

i) Risco de mudança nas taxas de juros

Apresentamos, a seguir, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, no qual estão descritos os riscos relativos ao eventual aumento nas taxas de juros às quais nossas dívidas e aplicações financeira estão atreladas, estimado pela nossa administração, para a data base de 30 de setembro de 2024, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil – BACEN, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Controladora					
	Cenário					
	30/09/24	Possível			Remoto	
Provável (i)		+25% (ii)	-25% (iii)	+50% (iv)	-50% (v)	
Empréstimos	(65.845)	(75.070)	(76.839)	(73.300)	(78.609)	(71.531)
Aplicações financeiras	28.354	31.276	32.014	30.539	32.751	29.801
Exposição líquida	(37.491)	(43.794)	(44.825)	(42.761)	(45.858)	(41.730)

	Consolidado					
	Cenário					
	30/09/24	Possível			Remoto	
Provável (i)		+25% (ii)	-25% (iii)	+50% (ii)	-50% (iii)	
Empréstimos	(65.845)	(75.070)	(76.839)	(73.300)	(78.609)	(71.531)
Aplicações financeiras	53.934	59.311	60.668	57.954	62.025	56.597
Exposição líquida	(11.911)	(15.759)	(16.171)	(15.346)	(16.584)	(14.934)

Notas Explicativas

(i) A taxa utilizada para o CDI neste cenário é de 10,40% a.a., resultado da subtração de 0,10% da taxa SELIC de 9,00% a.a., projetada para 30 de setembro de 2024 pelo relatório Focus publicado em 27 de setembro de 2024. Foram consideradas as taxas médias de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 30 de setembro de 2024

(ii) Na análise do cenário Possível, consideramos o acréscimo de 25% na taxa SELIC utilizada no cenário Provável, gerando variação negativa em 12 meses de R\$ 412 no Consolidado e negativa de R\$ 1.031 na Controladora.

(iii) Ainda dentro da análise no cenário Possível, consideramos queda de juros com decréscimo de 25% na taxa SELIC utilizada no cenário Provável. As estimativas gerariam uma variação positiva em 12 meses de R\$ 412 no Consolidado e positiva R\$ 1.031 na Controladora.

(iv) No cenário Remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 50% na taxa SELIC utilizada, as estimativas gerariam uma variação negativa em 12 meses de R\$ 825 no Consolidado e negativa de R\$ 2.064 na Controladora.

(v) Ainda no cenário Remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário Provável com decréscimo da taxa em 50% na taxa SELIC utilizada, as estimativas gerariam variação positiva em 12 meses de R\$ 825 no Consolidado e positiva de R\$ 2.064 na Controladora.

ii) Risco de mudança das taxas de câmbio

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 30 de setembro de 2024 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo das disponibilidades de caixas e aplicações em moeda estrangeira, bem como os compromissos com fornecedores internacionais, conforme quadro a seguir:

	Controladora					
	Cenário					
	30/09/24	Possível			Remoto	
Provável (i)		+25% (ii)	-25% (iii)	+50% (iv)	-50% (v)	
Bancos	215	210	262	157	315	105
Empréstimos	(65.845)	(64.418)	(80.522)	(48.313)	(96.626)	(32.209)
Fornecedores	(8.393)	(8.211)	(10.264)	(6.158)	(12.317)	(4.106)
Exposição líquida	(74.023)	(72.419)	(90.524)	(54.314)	(108.628)	(36.210)

	Consolidado					
	Cenário					
	30/09/24	Possível			Remoto	
Provável (i)		+25% (ii)	-25% (iii)	+50% (iv)	-50% (v)	
Bancos	50.029	48.945	61.181	36.709	73.417	24.472
Empréstimos	(65.845)	(64.418)	(80.522)	(48.313)	(96.626)	(32.209)
Fornecedores	(8.726)	(8.537)	(10.671)	(6.403)	(12.805)	(4.268)
Exposição líquida	(24.542)	(24.010)	(30.012)	(18.007)	(36.014)	(12.005)

(i) O cálculo do cenário Provável dos próximos 12 (doze) meses é resultado da estimativa da taxa de câmbio para o dólar americano de R\$ 5,45 em 30 de setembro de 2024, segundo o relatório Focus publicado em 27 de setembro de 2024.

Notas Explicativas

(ii) No cenário Possível, com base nas taxas utilizadas no cenário Provável, entretanto com deterioração de 25% nas paridades cambiais, elevando o dólar americano para R\$ 6,66, as estimativas geram variação negativa em 12 meses de R\$ 6.002 e R\$ 18.105 no Consolidado e Controladora, respectivamente.

(iii) Em outra análise de cenário possível, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com apreciação de 25% nas paridades cambiais, diminuindo o dólar americano para R\$ 4,00, as estimativas geram variações positivas em 12 meses de R\$ 6.002 no Consolidado e R\$ 18.105 na Controladora.

(iv) No cenário Remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário Provável entretanto com deterioração de 50% nas paridades cambiais, elevando o dólar americano para R\$ 8,00, as estimativas geram variações negativas em 12 meses de R\$ 12.004 e R\$ 36.209 no Consolidado e Controladora, respectivamente.

(v) Ainda dentro da análise do cenário Remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário Provável, entretanto com apreciação de 50% nas paridades cambiais, ocasionando queda do dólar americano para R\$ 2,67, as estimativas geram variações positivas em 12 meses de R\$ 12.004 e R\$ 36.209 no Consolidado e na Controladora, respectivamente.

Os resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido (nota explicativa nº 25).

iii) Riscos do ambiente macroeconômico

As economias brasileira, argentina e chilena têm sido marcadas por frequentes e, por vezes, significativas intervenções de seus respectivos governos federais, os quais modificam as políticas monetárias, de crédito, fiscal e outras. As ações dos governos federais brasileiro, argentino e, de maneira menos significativa, do governo chileno, para controlar a inflação e estabelecer outras políticas monetárias envolveram no passado, aumentos nas taxas de juros, mudanças na política fiscal, controle de preços, desvalorizações monetárias, controles de remessas e ingresso de capital, imposição de limitações às importações, entre outras medidas. Não temos controle sobre tais intervenções, tampouco podemos prever quaisquer medidas ou políticas que os governos desses três países possam adotar no futuro.

Nesse sentido, poderemos ser afetados adversamente por mudanças significativas nas políticas ou regulamentações que envolvam ou afetem os seguintes fatores: (i) taxas de juros; (ii) política monetária; (iii) controles cambiais e restrições a remessas para o exterior; (iv) flutuações cambiais; (v) inflação; (vi) instabilidade social; (vii) instabilidade dos preços; (viii) liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos; (ix) impactos da legislação ambiental; (x) barreiras comerciais e restrições ao comércio exterior; (xi) política fiscal; e (xii) outras políticas ou acontecimentos políticos, sociais e econômicos.

Ainda, a incerteza quanto à implementação de eventuais mudanças em referidas políticas ou regulamentações geram instabilidade no ambiente econômico desses países, aumentando a volatilidade do mercado de valores mobiliários, que poderão ter um efeito prejudicial sobre nossos negócios e resultados, bem como afetar adversamente a negociação e o preço de nossas ações.

Notas Explicativas

iv) Risco de inflação

De modo geral, como entretenimento não é considerado um serviço essencial, o desempenho do setor é muito sensível às variações da economia. Qualquer desaceleração nos mercados em que operamos resultará em um declínio no poder aquisitivo e na renda disponível tanto do público quanto de nossos patrocinadores, o que poderia causar uma redução da frequência e das receitas dos eventos de entretenimento ao vivo, podendo impactar negativamente o resultado de nossas operações.

Historicamente, o Brasil registrou altas taxas de inflação e, conseqüentemente, adotou políticas monetárias que resultaram em uma das maiores taxas reais de juros do mundo, lógica que mudou entre os anos de 2016 e 2020, com reduções da taxa durante esse período. Entretanto, em 2021, com o impacto da pandemia na economia, vimos o aumento da taxa de juros o objetivo de controlar a inflação. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"), as taxas de inflação de preços no Brasil foram 4,52% em 2020, 10,06%, em 2021, 5,79% em 2022 e, 4,62% em 2023, e em Setembro de 2024 a inflação acumulada em 12 meses é de 4,42%.

Central do Brasil, tiveram e podem voltar a ter efeitos consideráveis sobre a economia brasileira e sobre nossos negócios. O Brasil pode passar por aumentos relevantes da taxa de inflação no futuro e eventuais pressões inflacionárias podem levar à intervenção do Governo Federal sobre a economia, incluindo a implementação de políticas governamentais que podem causar um efeito adverso para nós e nossos clientes. Ademais, se o Brasil experimentar altas taxas de inflação, podemos não ser capazes de reajustar os preços de nossos serviços de maneira suficiente para compensar os efeitos da inflação em nossa estrutura de custos, o que pode ter um efeito adverso para nós.

Estamos expostos a inflação sobre Caixa mantido no Chile e na Argentina. No caso do Chile, o cenário atual da economia nos leva a crer que este risco é pouco relevante, além de nossas disponibilidades de caixa estarem investidas em fundos de renda fixa que rendem, no mínimo, inflação. Na Argentina, da mesma forma, nos protegemos com o investimento do nosso caixa em fundos de renda fixa que rendem, no mínimo, inflação. Parte do nosso caixa na Argentina é composto por saldo a repassar a terceiros, estando esta exposição concentrada no produtor terceiro. Quanto aos fornecedores em moeda local, seus custos acompanham a cotação do dólar contra o peso argentino, o que buscamos, no mínimo acompanhar no preço dos ingressos e aluguéis vendidos.

v) Risco Legais

Os governos brasileiro, argentino e chileno podem, a qualquer momento, alterar os seus regimes tributários de modo que aumente o nosso encargo fiscal. Essas alterações incluem modificações de alíquotas e, ocasionalmente, promulgação de novos tributos temporários ou definitivos. Os efeitos dessas medidas e de quaisquer outras alterações que resultarem da promulgação de reformas tributárias poderão acarretar aumentos do nosso encargo fiscal como um todo, o que poderá interferir nos preços por nós praticados, prejudicando nossa situação financeira e resultados operacionais. Caso ocorram quaisquer dessas medidas, não poderemos garantir nossa capacidade de manutenção de preços e lucratividade.

Notas Explicativas

vi) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Companhia e de suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com cartão de crédito cujo risco de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito.

vii) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

29. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada em função da natureza de riscos dos bens e está demonstrada como segue:

	Modalidade	Importância segurada	
		30/09/24	31/12/23
Responsabilidade civil geral, estabelecimentos e D&O	Geral e eventos, estabelecimentos comerciais e/ou industriais, empregador, garagista e danos morais. Promoções de Eventos Artísticos, Esportivos e Similares, restaurantes e atletas/pilotos, cruzada e cobertura adicional de montagem e desmontagem, empregados, erros de projeto e circulação de veículos.	70.000	63.000
Seguro patrimonial - estabelecimentos	Incêndio, raio, explosão, vendaval, fumaça, perda de aluguel, equipamentos, luminosos, valores, tumulto, greve, vidro, roubo/furto de bens, valores em trânsito, danos elétricos, alagamentos, lucros cessantes e todos os riscos com vazamento de "sprinklers".	37.810	37.810
		107.810	100.810

As premissas adotadas para a contratação de seguros são definidas e revisadas pela Administração e não fazem parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes.

Notas Explicativas

30. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS.

a) Contratos de patrocínio

A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros.

b) Cartas de garantia de crédito e fianças e Seguro Fiança

A Companhia possui vigentes cartas de fiança bancária e seguro fiança cujo objetivo é garantir o pagamento de aluguéis e determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$ 145.541 (R\$ 190.593 em 31 de dezembro de 2023).

c) Contratos de prestação de serviços

Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espetáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F reconheceu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas pretensões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fiscos municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, lastreado em parecer de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadráveis no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais da efetiva prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circenses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrentes das apresentações do Cirque du Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A Companhia, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insubsistentes pela municipalidade em primeira e segunda instâncias administrativas. O assunto está em discussão judicial, e na opinião dos assessores da Companhia a probabilidade de perda é possível. O montante envolvido nos processos judiciais contra a Inspiração é de R\$ 62.736 para 30 de setembro de 2024 (R\$ 58.757 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

d) Contrato de Compra e Venda de Ações

Por força de Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado junto à empresa Veloci Investimentos e Participações S.A. em 31 de agosto de 2020, que teve como objeto a venda, pela Companhia, da totalidade das ações representativas do capital social da empresa Vicar Promoções Desportivas S.A. (“Vicar”), a T4F permaneceu responsável pela condução das Reclamações de Terceiros em face da Vicar que tiveram início antes da assinatura do Contrato, e também se responsabilizou por qualquer contingência, passivo, obrigação e/ou responsabilidade da Vicar de qualquer espécie ou natureza, tais como – porém sem se limitar a – aqueles de natureza tributária, trabalhista, previdenciária, ambiental ou civil, que venha a ser reclamado da Vicar e que esteja ou não devidamente registrado nas demonstrações financeiras e nos livros e registros contábeis da Vicar ou mencionado no Contrato ou em seus anexos, cujos fatos geradores sejam anteriores à assinatura do Contrato ou decorrentes de atos praticados pela Vicar ou pela T4F e pela Vendedora YPY Participações S.A. até a data de assinatura do Contrato. Foi constituída pela T4F uma Conta Escrow em garantia ao integral cumprimento das obrigações contratuais das Vendedoras, na qual foi depositado pelos Compradores o valor de R\$5.000, o qual será liberado gradualmente às Vendedoras, conforme mecanismo previsto em contrato.

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Informação por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

a) Receitas e resultados dos segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas à: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; e (iii) Chile.

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 30 de setembro de 2024 e de 2023.

	Consolidado			
	30/09/24			
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculos	Patrocínio	Total
Receita líquida	42.101,00	69.282,00	16.756,00	128.139,00
Custos	(68.289,00)	(58.821,00)	-	(127.110,00)
Lucro (prejuízo) bruto	(26.188,00)	10.461,00	16.756,00	1.029,00
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	7.413,00	574,00	-	7.987,00
	(18.775,00)	11.035,00	16.756,00	9.016,00
Despesas administrativas				(21.146,00)
Resultado financeiro				(24.080,00)
Lucro antes dos impostos				(36.210,00)

	Consolidado			
	30/09/23			
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculos	Patrocínio	Total
Receita líquida	157.201	117.070	86.830	361.101
Custos	(206.936)	(55.905)	-	(262.841)
Lucro (prejuízo) bruto	(49.735)	61.165	86.830	98.260
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(4.408)	(6.844)	-	(11.252)
	(54.143)	54.321	86.830	87.008
Despesas administrativas				(20.845)
Outros resultados com investimentos				(4.170)
Resultado financeiro				(24.563)
Prejuízo antes dos impostos				37.430

b) Informações geográficas

A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

	Consolidado			
	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	01/01/23 a 30/09/23
Receita líquida				
Argentina	27.354	55.266	18.745	47.070
Brasil	10.946	72.411	39.803	309.139
Chile	65	462	1.167	4.892
	38.365	128.139	59.715	361.101

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Lucro bruto (prejuízo)				
Argentina	7.054	19.620	6.302	14.781
Brasil	(2.987)	(18.530)	21.752	80.246
Chile	65	(61)	649	3.233
	4.132	1.029	28.703	98.260
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos				
Argentina	(1.459)	(5.186)	(2.018)	(8.945)
Brasil	(6.249)	(42.045)	3.022	42.960
Chile	(3.325)	11.268	5.582	3.714
Peru	114	(434)	(535)	(469)
Estados Unidos da América	67	187	58	170
	(10.852)	(36.210)	6.109	37.430

32. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do período, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o mesmo período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Em 30 de setembro de 2024, não havia ações ordinárias potenciais.

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação está demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	01/07/24	01/01/24	01/07/23	01/01/23
	a 30/09/24	a 30/09/24	a 30/09/23	a 30/09/23
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	(14.913)	(44.358)	3.493	31.397
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação	67.412.629	67.412.629	67.412.629	67.412.629
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação	67.412.629	67.412.629	67.412.629	67.412.629
Lucro (prejuízo) básico por ação - em reais	(0,2212)	(0,6580)	0,2391	0,4139
Lucro (prejuízo) diluído por ação - em reais	(0,2212)	(0,6580)	0,2391	0,4139

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
T4F Entretenimento S.A.
São Paulo – SP
Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2024
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Francesca Brown Alterio, Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores, declara que é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações contábeis intermediárias livres de distorções relevantes.

Declara ainda que revisou o conjunto das informações contábeis intermediárias e seu conteúdo é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 13 de novembro de 2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Francesca Brown Alterio, Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores, declara que tem conhecimento sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e está de acordo com a íntegra do mesmo.

São Paulo, 13 de novembro de 2024.